

Por apenas

€3

NAS BANCAS CADERNOS DE A BOLA 2022/2023

Tudo o que precisa saber sobre a nova época ♦ As equipas das duas ligas profissionais, dos campeonatos feminino e de futsal e das 'Big Five' ♦ E os calendários das provas da UEFA

TER 20 SET 2022

Diário: Ano LXXXVIII, N.º 17.786

Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental

fundadores

CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO

diretor

VITOR SERPA

www.abola.pt



**RENUNCIA
À SELEÇÃO PARA
SE CONCENTRAR
A 100% NO CLUBE**

**RAFA
PREFERE
O BENFICA**

➔ // Avançado, 29 anos, anuncia afastamento da equipa das quinas: «É uma decisão honesta e acertada»
// Federação «respeita» posição, Fernando Santos surpreendido com 'timing' // Campeão europeu termina percurso com números modestos: 47 vezes convocado, 25 internacionalizações, 8 jogos a titular e 0 golos

Peso de golos portugueses nas águias é o maior dos últimos 15 anos

p. 25

A BOLA
AO
CENTRO

DEIXARAM DE TER OLHOS PARA O AFGANISTÃO

Entrevista
A BOLA

➔ **Khalida Popal**, a afgã que salvou mulheres e meninas dos talibãs p. 16 e 17

**O ÚNICO GUIA COM
OS PLANTEIS ATUALIZADOS**

Porque para **A BOLA** não chega ser os primeiros, queremos manter a informação completa e rigorosa



FC Porto



**JOÃO
KOEHLER**

**PODE ENTRAR
NA SAD**

Encontrou-se com **Pinto da Costa**, **Luís Gonçalves** e **Pedro Pinho**

p. 12 a 14

estoril

**ADEPTOS
AMEAÇADOS
PELOS SUPER
DRAGÕES**

➔ Consequências pelo episódio na Amoreira
➔ Identificados pela GNR, incorrem em multa e pena de interdição



p. 18



**sporting
AMORIM
PROTEGE
ESGAIO**

➔ Criticado após jogo do Bessa p. 8 a 11

famalicão

**RUI PEDRO SILVA
ABANDONA**

p. 19

POR
PAULO ALVES

A DEUS à Seleção. Aos 29 anos, Rafael Alexandre Fernandes Ferreira Silva, conhecido no mundo do futebol simplesmente por Rafa, ou Rafa Silva, surpreendeu ontem o País ao renunciar ao emblema nacional. A partir de agora, Rafa passa a ser exclusivo do Benfica. O extremo, natural do Forte da Casa (Vila Franca de Xira), até estava convocado por Fernando Santos para os próximos compromissos (Rep. Checa, dia 24 e Espanha, dia 27), mas deixa para trás 25 presenças com a camisola das quinas. Não apontou qualquer golo mas contabilizou quatro assistências, as duas últimas no Campeonato da Europa, no jogo contra a Hungria, em que esteve apenas 19 minutos em campo.

«Informei hoje o selecionador Fernando Santos e a FPF da minha indisponibilidade para representar a equipa nacional», anunciou ontem Rafa, através de comunicado. «Julgo tratar-se de uma decisão honesta e acertada, neste momento da minha carreira. Peço que as razões, de foro pessoal, sejam respeitadas por todos. Representei as seleções nacionais em 40 ocasiões, ajudei a conquistar o Euro-2016 e a Liga das Nações e estarei sempre na primeira fila a apoiar a equipa de todos nós. Estou certo de que a Seleção Nacional continuará a dar alegrias aos portugueses, desde logo na Liga das Nações e no Mundial 2022», sublinhou ainda o jogador, que viu pouco depois a FPF emitir comunicado, despedindo-se do extremo: «A Direção da FPF respeita a decisão tomada pelo Rafa, que conosco viveu as duas maiores conquistas da Seleção nacional, o Euro 2016 e a Liga das Nações. O Rafa será para sempre um dos nossos e é credor do nosso reconhecimento e agradecimento.»

O jogador invocou «razões pessoais», mas, de acordo com fontes próximas de Rafa, o jogador optou por concentrar-se apenas e só no Benfica. A temporada no emblema da águia está a correr-lhe bem, a fazer, de resto, o melhor início de sempre de águia ao peito: seis golos, quatro assistências e sempre titular nos 13 jogos realizados. O empresário de Rafa, António Araújo, sublinhou à Antena 1 precisamente esse facto: «O que temos de fazer é respeitar e honrar a vontade do Rafa. Foi o que ele quis, pretende dedicar-se e estar concentrado a 100 por cento no Benfica. Graças a Deus, houve da parte de todos um respeito mútuo, era o que o Rafa pretendia.»

RAFA

focado a 100 por cento no Benfica

Rafa nunca fez golos ao serviço da Seleção Nacional, onde se estreou a 5 de março de 2014, em Leiria, pela mão de Paulo Bento, num particular contra os Camarões

Foi convocado mas renunciou à Seleção • Quer concentrar-se em exclusivo no clube • Em 47 convocatórias, 25 jogos

Em todo o caso, não podem ser esquecidos os episódios de novembro do ano passado, por alturas do encontro em Dublin com a Irlanda, do qual Rafa foi dispensado por lesão. O problema físico do jogador foi colocado em causa e surgiram notícias a dar conta de alegada preocupação da Federação com a falta de empenho de Rafa nos treinos e até colocando em causa o compromisso deste com a Seleção — preocupação que só poderia ter sido revelada pela própria FPF. Fernando Santos desmentiu,

depois, quaisquer problemas, mas os danos já estavam feitos.

Na Seleção, apesar de apenas 25 jogos realizados, esteve presente nos trabalhos de Portugal em 47 ocasiões. Foi titular em oito jogos, suplente utilizado em 17 e não utilizado em 22. Estreou-se ao mais alto nível num particular frente à seleção dos Camarões, a 5 de março de 2014, então pela mão de Paulo Bento. Foi titular na estreia, mas jogou apenas 45 minutos, sendo substituído ao intervalo por Edinho.

Fernando Santos surpreendido com 'timing'

Fernando Santos, selecionador nacional, entendeu a posição assumida ontem por Rafa, posição essa — sabe A BOLA — que não o apanhou completamente de surpresa. Surpreendido, sim, mas com o timing escolhido pelo jogador para anunciar a sua renúncia às cores nacionais. A decisão adotada por Rafa, apurou também o nosso jornal, estava tomada há já alguns dias, pelo menos desde que a convocatória foi anunciada por Fernando Santos, mas apenas foi anunciada ontem porque o jogador entendia não causar ruído com a equipa encarnada, concentrada nos seus objetivos tanto na Champions como no Campeonato.

Rafa esteve presente pela última vez nos trabalhos da Seleção em setembro do ano passado, aquando da deslocação ao Azerbaijão, desafio em que não saiu do banco. Não esteve depois nos jogos com Luxemburgo, Irlanda, Sérvia, Turquia nem Macedónia do Norte e falhou ainda os jogos com Espanha, Suíça e Rep. Checa, da Liga das Nações.

Os convocados de Portugal têm de apresentar-se hoje até à hora do almoço, altura em que será feita avaliação a quem se apresenta. Só depois Fernando Santos decidirá se convoca alguém para suprir a ausência de Rafa.

RAFA
NO BENFICA



RAFA
NA SELEÇÃO



JOGOS	MINUTOS	JOGOS	MINUTOS
239	15870	25	782
ASSISTÊNCIAS	GOLOS	ASSISTÊNCIAS	GOLOS
54	64	4	0



60 por cento dos golos da águia são portugueses

Gonçalo Ramos, Rafa, João Mário e companhia dão 'peso' que não se via desde os tempos de Rui Costa... em campo. Koeman teve lusos ainda mais influentes, com Nuno Gomes e Simão

por
NUNO REIS

TREZE jogos, 35 golos marcados, seis sofridos, padrão vincadamente ofensivo de uma equipa construída pela cabeça do treinador alemão Roger Schmidt, mas que tem profundo vinco português, sobretudo ao nível dos golos marcados. 21 deles pertencem, pois, a Gonçalo Ramos (oito), Rafa (seis), João Mário (cinco), Diogo Gonçalves e Henrique Araújo, ao passo que o grupo de goleadores estrangeiros é comandado pelo brasileiro David Neres, com cinco disparos às redes. A influência dos portugueses no total de golos da equipa benfiquista é clara e a percentagem, 60 por cento, difícil de superar.

É preciso recuar a 2005/2006, temporada que ficou marcada por uma grande campanha europeia de Ronald Koeman, para encontrar melhor. O treinador dos Países Baixos conduziu o Benfica aos quartos de final da Liga dos Campeões, sendo eliminado pelo poderoso Barcelona de Ronaldinho Gaúcho, depois de ter deixado pelo caminho Manchester United, na fase de grupos, e Liverpool, que era o detentor do título, nos oitavos de final.

O Benfica de Koeman foi conjunto marcado por uma evidente identidade portuguesa, onde jogadores consagrados como Nuno Gomes e Simão Sabrosa davam cartas, mas apontou apenas 20 golos nas primeiras 13 partidas da temporada. Desse 20 golos, 16 pertenceram a jogadores portugueses, o que é sinónimo de uma influência lusa de 80 por cento no total de golos marcados.

Nuno Gomes, antigo internacional português e ponta de lança dos encarnados, tem a fatia maior do bolo, com nove remates certos, dois dos quais ao FC Porto, no Dragão, que permitiram triunfo benfiquista (2-0), ao passo que Simão Sabrosa, que atuava habi-



A tenra idade (18 anos) de António Silva tornou-o defesa formado no Seixal um dos destaques deste início de época perfeito do clube da Luz

RUI RAIMUNDO/ASF



«Trabalhei estes anos todos para estar na equipa A»

António Silva assume «grande momento» • «Um dia vou errar mas tenho 'chip' para dar a volta», diz • «Bonucci? Dentro de campo não se liga a nomes, tentei defender o Benfica»

POR
PEDRO SOARES

TITULAR indiscutível do Benfica com apenas 18 anos, António Silva está a viver sonho interminável, que começou com a conquista da Youth League e do Campeonato Nacional de Juniores na época passada. E que tem sido prolongado jogo após jogo esta época com as exibições que lhe valeram até agora inabalável confiança de Roger Schmidt, ele próprio também surpreendido, como o tribunal da Luz, com a resposta do jovem jogador às exigências da equipa principal e com a maturidade por este patenteada em campo — que até faz os benfiquistas, em postura irónica nas redes sociais, duvidarem da idade do jogador.

O próprio António Silva se mostra surpreendido com tudo o que lhe tem acontecido nos últimos meses, mas ciente da qualidade que o guiou ao atual estatuto.

«O que sinto é que para trabalhar da melhor maneira possível tenho de ir o mais calmo possível para as coisas correrem bem e dentro nos jogos supertranquilo, porque sei que estando a jogar no Benfica é porque tenho qualidade e tendo qualidade tenho tudo para correr bem dentro de campo [...]. Sei que um dia vou errar, não vou estar sempre perfeito, mas tenho chip ligado para quando isso acontecer dar sempre a volta por cima», confessou António Silva em entrevista ao BPlay, ele que sempre teve «o feeling desde pequenino que ia ser jogador de futebol», pelo que o início da afirmação na equipa principal fá-lo «viver grande momento» no Benfica:

«Ainda tenho muito que aprender, mas é o bom do futebol, há sempre algo para aprender. Crescendo estou a ajudar o Benfica e isso é o mais importante.»

A renovação em novembro de 2021 foi «dia muito importante», assinando vínculo de longa dura-

ção que lhe deu «o conforto de saber que o Benfica apostava e acreditava» nele, mas longe de imaginar onde estaria meses depois... «Sem dúvida que o Benfica vai-me surpreendendo cada vez mais e o que estou a viver é algo que não cabe dentro de mim. Estou super feliz pelo que estou a viver no Benfica», admitiu, recordando a estreia no Bessa:

«O mister chamou-me e disse-me que ia jogar a titular. Estava à espera de poder ser um dos eleitos, não sabia quem ia jogar, mas o estando o Nico [Otamendi] de fora percebi que podia ser a minha oportunidade, estava ansioso para saber se ia jogar ou não e quando o mister me disse foi explosão de alegria, acabei por ligar logo aos meus pais a seguir e fui muito tranquilo para o jogo, sabia que tinha tudo para correr bem, porque trabalhei estes anos todos para estar na equipa A e só podia correr bem.»

A estreia na Champions e na Luz, diante do Maccabi, foi outro

momento inesquecível das últimas semanas.

«Quando entro para o jogo sou muito tranquilo. Sem dúvida que ouvir o hino da Champions na Luz deixa-me orgulhoso, mas tentei focar-me no jogo e acabou por correr bem, ganhámos 2-0 e foi exibição muito boa da equipa», lembrou. Seguiu-se Turim, onde o jovem central teve momento que se tornou viral nas redes sociais quando foi de dedo em riste para cima do capitão Bonucci.

«Toda a gente sabe o historial do Bonucci no futebol europeu, mas dentro de campo não se liga a nomes e o mais importante é defender o Benfica e foi isso que tentei fazer», explicou, dando conta de que «sempre» foi «benfiquista por influência do pai, ferrenho, e do irmão, o mais benfiquista da família». A primeira memória do Benfica é a de estar a olhar para o relvado e a pensar «um dia vou estar ali». E está. «Deixa-me superorgulhoso», confessou.

Jonas favorito

O jogador favorito do Benfica durante a infância de António Silva é Jonas, mas Cristiano Ronaldo é o famoso que gostava de conhecer. «Que lhe diria? Não sei, ficava sem palavras...», atirou.

Guarda-redes

Se não fosse defesa-central, António Silva seria... «guarda-redes». «Fui à baliza num jogo, o André [Gomes] foi expulso e fui para lá dez minutos, mas não chegaram muito à baliza», contou.

Génio, dá-me... o 38!

Se António Silva pudesse pedir um desejo ao génio da lâmpada, pediria «o 38». «É algo que queremos muito e os benfiquistas também», assentou.

Irmão pegou-lhe o 'bicho'

António Silva apanhou a febre do futebol por culpa do irmão. «Morava em Penalva do Castelo, na terra dos meus avós, a minha mãe é de lá, sempre foi atrás do meu irmão, que jogava no clube da terra, o Penalva, e foi assim que peguei o bicho da bola. Hoje estou aqui graças ao meu irmão e a esse bichinho que trago desde pequenino por influência dele», recordou.

Momento mais difícil no Seixal

António Silva chegou ao Seixal com 11 anos, mas teve de voltar a Viseu pouco depois. «Foi tempo muito difícil, de certeza o mais difícil que passei aqui no Benfica. Passei muito mal, tinha muitas saudades de casa, e era frágil, muito novo, tinha 11 anos. Com a ajuda das pessoas do Benfica acabei por voltar a casa e foi passo em frente na minha curta carreira. Não foi passo atrás, foi passo à frente, não estava a ser o que queria, estava a ser prejudicial para a minha vida como miúdo, e entendeu-se que devia voltar a Viseu. Estive um ano no Viseu United, voltei aos sub-14 e a partir daí fiquei sempre no Benfica», explicou.

O descanso dos invencíveis

Roger Schmidt deu miniférias de cinco dias aos jogadores que não tenham sido convocados para as seleções. Treinador não teme paragem após ciclo 100 por cento vitorioso

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

CAMINHADA triunfal na Liga (liderança e sete vitórias em sete jogos) e também na Champions (sempre a vencer, da terceira pré-eliminatória aos dois jogos na fase de Grupos). Resultado: 13 jogos com o Benfica invencível e aqui chegados ao prémio concedido pelo treinador alemão Roger Schmidt, com miniférias de cinco dias ao plantel, muito desgastado, até pelo facto de o onze ter sido praticamente sempre o mesmo neste início de temporada.

Por muito que se utilize a velha frase de que ganhar não cansa, a equipa técnica liderada por Roger Schmidt entendeu que o mais benéfico será aproveitar a paragem para os jogos das seleções para dar repouso aos jogadores, que só voltam a jogar no dia 1 de outubro, mas logo com deslocação complicada ao terreno do V. Guimarães na defesa da liderança na Liga e logo numa jornada de grande importância, já que se defrontam FC Porto e SC Braga, segundo e terceiro classificados.

Dizia Roger Schmidt após a goleada por 5-0 ao Marítimo que não há aspecto negativo na paragem na Liga, que é preciso aproveitar para que os jogadores recuperem de meses de grande intensidade em termos físicos e mentais.

«Não há lado negativo. Esperemos que os internacionais voltem



Roger Schmidt deu aos jogadores folga até sábado para que tenham algum descanso

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

os números

35

São os golos marcados pelo Benfica nos 13 jogos oficiais realizados até aqui, sendo que na Liga são 19 e na Champions 12 nas pré-eliminatórias e play-off e mais quatro na fase de grupos. Gonçalo Ramos é o melhor marcador, com oito.

27

Jogadores utilizados por Roger Schmidt nos primeiros 13 jogos da temporada. Futebolistas como Weigl e Vertonghen já partiram, mas há outros que chegaram e prometem muito, como Julian Draxler e Fredrik Aursnes.

«Que os internacionais voltem bem e que os que ficam tenham algum descanso: para relaxar, passar tempo com as famílias», diz Schmidt

bem fisicamente e para os que ficam tenham alguns dias de descanso: para relaxar, passar tempo com as famílias, depois destas semanas difíceis, com muitos jogos», anunciava o treinador, sublinhando que após esta paragem volta ciclo de muito trabalho: «É bom para nós, para depois voltarmos a colocar o foco no trabalho. Temos jogos a cada três dias e por vezes é difícil trabalhar algumas coisas, pelo que este tempo também é importante para isto.»

A questão era direta: se uma equipa com 13 vitórias consecutivas, com caminhada impressionante com 35(!) golos marcados e apenas seis sofridos, com posição privilegiada no Grupo H da Liga dos Campeões (lidera com seis pontos, os mesmos que o PSG e com Maccabi Haifa e Juventus ainda em branco) e também no campeonato não lamenta a interrupção? A resposta será dada no próximo ciclo, mas para já Roger Schmidt defende que não vem daí mal ao mundo.



Guardião sofreu seis golos em 13 jogos

Vlachodimos é o único totalista

→ Guarda-redes fez cada um dos 1170 minutos nos 13 jogos sempre a vencer das águas

Já todos os adeptos do Benfica (e não só...) perceberam que Roger Schmidt não é treinador de grandes poupanças de jogadores, daquela tradicional gestão que por vezes leva uma equipa a mudar uma mão cheia ou mais de futebolistas de um jogo de Liga dos Campeões para o compromisso seguinte do Campeonato. O onze encarnado poucas alterações tem conhecido, mas a verdade é que após o 13.º jogo da temporada apenas Vlachodimos é totalista. O guarda-redes que tem também sido das principais figuras da equipa jogou cada um dos 1170 minutos desta temporada e além dele só mais três jogadores foram titulares em todos os encontros: Grimaldo, Enzo Fernández e Rafa Silva. Florentino Luis só não começou o jogo frente ao Marítimo, tendo Fredrik Aursnes alinhado de início pela primeira vez.

AGENDA DE HOJE

Roger Schmidt deu esta semana de repouso ao plantel e o regresso ao trabalho está apenas agendado para o próximo sábado, no Seixal. Depois de intenso ciclo competitivo, os jogadores tiveram direito a alguns dias de férias.

A ÉPOCA DA

Agua

treinador
ROGER SCHMIDT

LIGA → 2022/23

CLASSIFICAÇÃO

1.º

JOGOS

7

PONTOS

21

GOLOS MARCADOS

19

GOLOS SOFRIDOS

3

O ÚLTIMO ONZE

Vlachodimos

Alexander Bah

António Silva

Otamendi

Grimaldo

Aursnes

Enzo Fernández

David Neres

Rafa

João Mário

Gonçalo Ramos

19-09-2022

BENFICA **5**

MARITIMO **0**

SUPLENTE UTILIZADOS

Florentino Luis (23), Draxler (23), Ristic (9), Gilberto (9) e Brooks (2)

MARCADORES

Rafa (28), Gonçalo Ramos (47 e 64), David Neres (82) e Draxler (88)

DISCIPLINA

Cartão amarelo a Grimaldo (63)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	13	1170	6	0
Grimaldo	13	1161	1	26/0V
Enzo Fernández	13	1008	3	26/0V
Otamendi	13	1080	1	48/0V
Rafa	13	1039	6	44/0V
João Mário	12	1010	5	38/0V
Florentino	13	1005	0	34/0V
Gonçalo Ramos	12	821	8	28/0V
David Neres	11	823	5	06/0V
Morato	8	720	1	16/0V
Gilberto	10	642	2	06/0V
António Silva	6	538	0	16/0V
Alexander Bah	11	938	0	36/0V
Diogo Gonçalves	9	741	1	06/0V
Musa	7	230	0	06/0V
Chiquinho	7	187	0	06/0V
Fredrik Aursnes	6	155	0	16/0V
Hennrich Arazulu	7	142	1	06/0V
Hennrich Arazulu	3	151	0	06/0V
Weigl	3	17	0	36/0V
Julian Draxler	3	12	1	06/0V
Rodrigo Pinto	1	26	0	06/0V
Mihailo Ristic	2	10	0	06/0V
Diogo Moreira	1	3	0	06/0V
João Mendes	1	2	0	06/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	06/0V
Vertonghen	1	1	0	06/0V
Hektor Lebe	0	0	0	06/0V
Andre Almeida	0	0	0	06/0V
Samuel Soares	0	0	0	06/0V
Sebastião	0	0	0	06/0V
João Victor	0	0	0	06/0V
Marin Neta	0	0	0	06/0V

JOGO A JOGO

ADVERSARIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Genoa	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/7
Arsenal	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arsenal	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
Dinamo Kiev	F	2-0	LC	17/8
Dinamo Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vitoria	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	3-0	LC	6/9
Spartak	F	1-0	L	10/9
Juventus	F	2-3	LC	14/9
Marítimo	C	9-0	L	18/9
V. Guimarães	F	-	L	1/10
PSG	C	-	LC	5/10
Rio Ave	C	-	L	8/10
PSG	F	-	LC	11/10
FC Porto	F	-	L	21/10
Juventus	C	-	LC	25/10
Chaves	C	-	L	30/10
Maccabi Haifa	F	-	LC	2/11
Estoril	F	-	L	6/11

ADVERSARIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Gil Vicente	C	-	L	13/11
SC Braga	F	-	L	28/11
Portimonense	C	-	L	8/12
Sporting	C	-	L	15/12
Santa Clara	F	-	L	21/12
Arouca	F	-	L	29/12
Casa Pia	C	-	L	05/01
P. Ferreira	F	-	L	12/02
Boavista	C	-	L	19/02
Vitoria	F	-	L	26/02
Famalicão	C	-	L	25/03
Marítimo	F	-	L	12/03
V. Guimarães	C	-	L	19/03
Rio Ave	F	-	L	02/04
FC Porto	C	-	L	08/04
Chaves	F	-	L	16/04
Estoril	F	-	L	23/04
Gil Vicente	F	-	L	30/04
SC Braga	C	-	L	07/05
Portimonense	F	-	L	14/05
Sporting	F	-	L	21/05
Santa Clara	C	-	L	28/05

LESIONADOS
Lucas Verissimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

POR
ANTÓNIO SIMÕES

Dum churrasco se fez o drama (maior)

Estando a caminho do Sporting, «procura de lume melhor» pôs Cadornin em tragédia. Com os «músculos em manteiga», brincou: «Perdi um dedo que não me faz falta para marcar golos...»

ARREPIANTE era a imagem que, em A BOLA do dia 20 de setembro de 1986, ilustrava a chamada de primeira página para «o drama de Cadornin». Apesar da desgraça que o atacara não lhe fugira a esperança: «Perdi um dedo da mão direita que não me faz falta para meter golos.» Outra seria, porém, a razão porque já não foi para o Sporting (ou melhor: só para lá foi tratar-se, graças a Vitor Damas) — e mesmo sem o dedo da mão direita (e a pele escalavrada pelas pernas) voltou a marcar golos e a puxar à vida episódios que davam, arrebatantes, um filme (ou série na Netflix).

Serge Henry Helene Cadornin nasceu, a 7 de setembro de 1961, em Stavelot — e em Rocourt mostrara o jeito para o futebol. De lá saltou para

o RFC Liège (onde o pai fora jogador). Aos 17 anos, o Borussia levou-o para Monchengladbach. Com Udo Lattek e Jupp Heynckes nunca passou do banco — pelo que, dois anos volvidos, retornou a Liège. Desatou, de novo, a marcar golos — e, em 1983, andando ambos pelo Portimonense, Luciano D'Onofrio e Luís Norton de Matos desafiaram-no a aventura por Portugal. Em A BOLA, contou-o: «Como estava vinculado ao Liège, tive de comprar a minha carta. Pediram-me o equivalente a 2000 contos e eu não os tinha. Fui ao banco,

pedi o dinheiro emprestado, comprei a carta, fiz as malas e parti.» Por essa altura, a EPUL tinha à venda andares T2 em Telheiras a 2960 contos — e Serge Cadornin também o revelou (bombástico mas sem que se lhe insinuasse amargura a galope): que, mal chegara a Portimão, se apercebera de que fora enganado por um companheiro de equipa, o companheiro que lhe ficou com 500 dos 1000 contos que o clube acordara dar-lhe de luvas: «Vivi momentos muito ingratos, tinha casado há pouco, tinha a dívida de 2000 contos ao banco — pensava pagá-la com as luvas e não pude.»

HEPATITE E ESCÂNDALO EM PENÁLT

Com Artur Jorge a treinador, o Portimonense pagava-lhe 20 contos por cada jogo — e o destino (o cruel destino que não haveria de largá-lo mais...) pregou-lhe, depressa, uma partida: apanhou hepatite, foi tratar dela para a Bélgica. Regressou curado e só então pôde explodir como jogador (numa altura em que um BMW 216 já custava mais do que 2500 contos). Sobre tudo graças aos seus golos, em 1984/1985 o Portimonense apurou-se pela primeira vez para as competições da UEFA (com Manuel José a treinador) — e por novembro de 1985 o que o atirou à ribalta foi um escândalo badalado: Cadornin denunciou a Manuel João que Luciano D'Onofrio (que tendo vindo em 1981 jogar para Portimão, pendurara as chuteiras, tornando-se empresário no futebol, polémico empresário...) lhe acenara, enfarinhado, com 500 contos para «fazer um penálti que beneficiasse o FC Porto». O presidente do Portimonense apresentou (antes do jogo) queixa à PJ. Pinto da Costa defendeu-se ao ataque: «Isto é saloia ridícula de quem acorda todos os dias a pensar na forma de nos prejudicar, saloia forjada por um mafioso que não percebe nada de futebol. Só assim se entende que tenha pensado num ponta de lança para fazer penálti assim.» O caso acabou arquivado, o Portimonense ganhou por 1-0 (e dele foi o golo).

A EXPLOÇÃO DA GARRAFA E O PIOR...

Esses e outros fulgores puseram o Atlético de Madrid e o Sporting (e o Benfica também mas mais sorrateiro) em ardente desejo por si — e, acordando transferência para Alvalade, foi Cadornin de férias (as trágicas férias). Era 22 de agosto de 1986, amigos convidaram-no (e à mulher e à filha) a juntarem-se-lhe numa



Após regressar ao futebol de pernas queimadas, treinador deu-lhe com cadeira na cabeça

tarde de campismo (a 30 quilómetros de casa) — e foi então o que sucedeu o que Serge desvelou em A BOLA do dia 20 de setembro de 1986: «Aconteceu-me a coisa mais estúpida que poderia acontecer a uma pessoa. Estava num *barbecue* e, para tentar lume melhor fui buscar uma garrafa de álcool. Que explodiu e me queimou horrivelmente. Felizmente não queimei a cara, as pernas e os braços foram as partes piores. Estive cinco semanas no hospital, de barriga para o ar, pesando, nesta altura 62 quilos, quase 20 quilos menos que o habitual. Fizem-me várias operações, tiraram-me pele de uns sítios para pôr noutros — e fiquei sem o dedo indicador da mão direita. Felizmente, não preciso dele para meter os golos...»

Nessa conversa com António Florêncio, Serge Cadornin não indicou, em sinal esquivo que fosse, medo do futuro (bem pelo contrário): «O meu futuro vai ser igual ao que

era, antes do acidente. A minha recuperação é uma questão de tempo, já se percebeu. Os músculos ficaram como se fossem feitos de manteiga por causa das queimaduras mas acho que me valeu o facto de ser bem constituído, o que evitou que as consequências fossem irremediáveis — e assim espero estar já a jogar na segunda volta do Campeonato.» (e só isso é que não sucedeu...)

«UM COMETA, UM JAMES DEAN...»

Passou por cinco operações para enxertos de pele — e como Vitor Damas (que fora seu companheiro no Portimonense) voltara ao Sporting, convenceu os seus dirigentes a deixarem-no fazer recuperação por Alvalade. Entrando, depois, numa digressão leonina por África, em três jogos marcou dois golos — e os sportinguistas lançaram-lhe a hipótese de se naturalizar português. Se o conseguisse ficaria no Sporting — e, não o conseguindo, foi para a Académica porque o Portimonense decidira não o inscrever para a época de 1987/1988. Desesperado, antes de um jogo-treino com o Torralta, fora ao balneário pedir explicações ao treinador — e, em vez de explicações, Paulo Roberto deu-lhe com uma cadeira na cabeça. No ano seguinte, Paulo Roberto saiu, Cadornin regressou — no Portimonense ficando até meados de 1989. Retornando à Bélgica, no Tongeren (da II Divisão B) já pouco jogou. Despediu-se do futebol aos 29 anos — dedicou-se à venda por feiras de têxteis importados de Guimarães. Em 2007, ataque cardíaco matou-o aos 45 anos. Ao saber da notícia, Manuel José disse: «Foi um cometa que passou pelo futebol português, um James Dean...»



Em Alvalade, ainda com sinais do drama...



Do hospital para A BOLA

Explosão que queimou braços e pernas de Cadornin (e que atingiu também amigo que estava por perto a preparar churrasco ao fim da tarde) atirou-o para cinco semanas num hospital de Liège e, ao sair de lá, correu a contar tudo em A BOLA...

A CAPA DE...

20

setembro

1986

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D



vserpa@abola.pt



Editorial

POR
VÍTOR SERPA

O 'timing' da decisão de não ir mais à Seleção parece uma resposta ao sentimento de injustiça

A decisão de Rafa de não integrar mais a Seleção Nacional de futebol a todos apanhou de surpresa, a começar pelo próprio selecionador nacional. A justificação oficial é a de «razões pessoais», o que pode querer dizer tudo e pode querer dizer nada. O que se percebe é que pelo *timing* do anúncio há uma atitude clara

Rafa, o grande desequilibrador

de provocar incomodidade e de lançar uma perspectiva de resposta a um descontentamento latente. Rafa esperou pelo momento em que está num patamar muito alto da sua carreira de futebolista, de ser chamado à Seleção com concordância geral e fez deflagrar uma bomba não após a publicação da lista de convocados, mas na altura da apresentação, o que significa que o assunto foi devidamente ponderado e o momento da ação devidamente avaliado.

Rafa é legitimamente considerado como um dos grandes valores do futebol português. Um desequilibrador no campo e, pelos vistos, fora dele. Faz parte de uma personalidade especial e de uma ideia que não ultrapassa, nem em nome do interesse nacional, a de um sentimento de injustiça para com ele, enquanto jogador e, também, enquanto cidadão. É legítimo, mesmo que dele se discorde.



PAULO ESTEVES/ASF

Rafa, 29 anos, vestiu 25 vezes a camisola da Seleção Nacional

DEPOIS daquele lamentável incidente de Famalicão, em que obrigaram uma criança a despir a camisola do Benfica para poder ver o jogo entre os sócios da

equipa da casa, a Liga decidiu reunir os responsáveis da segurança dos clubes. Não se conhecem causas nem efeitos de tão importante decisão, mas sabe-se que logo na jornada seguinte, um pai, com uma

filha ao colo e que vestiam a camisola do FC Porto, foi ameaçado e cuspiu na bancada de sócios do Estoril. A repetição do mesmo tipo de tribalismo selvagem levou então a Liga a dar, enfim, um passo em frente e a achar que o futebol português tem de fazer uma reflexão profunda. Da próxima vez que algo de semelhante acontecer, é provável que a Liga chegue à conclusão drástica de que é urgente uma mudança de mentalidades.

Assim, entre as profundezas das reflexões institucionais, a criteriosa e engenhosa elaboração de uma nova lei governamental e a confirmação absoluta de que as mentalidades mudaram no futebol português, será bem provável que se construa um novo aeroporto em Lisboa. Afinal, meio século é bem menos do que o tempo que reinou a rainha Isabel II.

correiodoleitor@abola.pt

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA



SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Rafa renunciou à Seleção Nacional

Rafa e a Seleção Nacional

O pedido de dispensa de Rafa, relativo à Seleção Nacional, só espanta quem tem má memória e se esqueceu do que se passou há uns meses. Rafa foi preterido por Fernando Santos na sequência de uma crise pessoal no clube, nunca explicada. Em março, depois de um jogo com o Estoril, em que marcou um golo de antologia, deu a entender, para bom entendedor, a sua insatisfação/tristeza. Haverá outros motivos, quicá pessoais, não se sabendo se de ordem particular se

Correio do leitor

relacionados com o seu papel e ambiente com outros jogadores e/ou selecionador. Penso que Rafa não fará falta à Seleção de Fernando Santos e Cristiano Ronaldo, não por falta de qualidade, mas porque raramente joga nos momentos decisivos e apenas se pretenda que sirva CR7.

PEDRO PRISTA LUCAS
colares

De Famalicão a Estoril

ESTE fim de semana, desta vez na civilizada zona da Linha de Cascais, no Estoril, tivemos novo episódio da saga trogloditas à solta nos estádios de futebol. Embora casos como estes sejam recorrentes há vários anos, espera-se que a visibilidade que lhes está agora a ser conferida tenha o condão de, expondo-os, fazer com que as próprias pessoas envolvidas se deem conta do ridículo e da estupidez que constitui o ato em si e, por outro lado, que leve as autoridades a tomar as providências que de impõem. Mas é claro que acabar com estes fenómenos de intolerância e de violência verbal (ou outra) gratuita requer que toda a sociedade se deixe envolver e se decida a adotar como padrão comportamental a elevação de maneiras, a tolerância para com os outros e todos os princípios de sã convivência que devem nortear a vida em sociedade. Ora,

sem pretender criar uma nova elite de grandes educadores do povo, penso que aqueles que, por terem acesso a expressar livremente a sua opinião em órgãos de comunicação de grande difusão e impacto na sociedade, podem/dever contribuir, com o seu exemplo e com um discurso tolerante e inteligente, para melhorar estes comportamentos [...]. Como bem refere o Presidente da Liga em comentário feito na sua página pessoal «a mudança começa em cada um de nós», sendo que quem tem acesso a publicar opiniões pessoais, deve, com isso, contribuir para a melhoria dos comportamentos coletivos e não, fazendo uso do sarcasmo e da ironia, contribuir com mais gasolina na fogueira.

ANTÓNIO GOMES MARTINS
vila nova de gaia

Futsal de parabéns

A Seleção de futsal conquistou mais um título, a Finalissima-2022. Na final com Espanha, duas das melhores seleções do mundo e jogo bastante disputado. Foi no desempate por penáltis que conquistou o troféu. Junta a este título aos de campeão da Europa, em 2018 e 2022, e do mundo, em 2021 o título de Campeão do Mundo. O futsal português está de parabéns.

MÁRIO DA SILVA JESUS
odivelas

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Benfica é o principal candidato à conquista do título

?

SIM

79%

redalert Continuando com os pés bem assentes no chão este campeonato já não vai fugir. Estamos a gostar muito mas sabemos que isto é o princípio.

azulbebé Nas circunstâncias atuais direi que sim, sobretudo pelas dificuldades do FC Porto. Mas no futebol tudo muda muito depressa.

lviriato Equipa bem formada, treinador competente e os melhores adeptos. Benfica não vai falhar.

pergunta de hoje

Justifica-se a decisão de Rafa renunciar à Seleção Nacional

NÃO

21%

Alvar Ross Há outros candidatos, como sempre. E, como o próprio treinador do Benfica disse, faltam 27 jogos. A todos!

aruas O principal candidato é sempre o campeão em título.

Danny Luso É um dos candidatos. Ainda a temporada é longa. Tem o plantel mais completo de momento e foi a equipa que se preparou melhor para o campeonato.

→ Responder em abola.pt

?

POR
RUI BAIONETA*Portugal e a Taça da
Liga ainda vêm a ca-
minho).

PONTOS PERDIDOS? 11!

Este é, claramente, um leão de duas faces, incapaz de fazer em Portugal o que tem feito na Europa, tendo A BOLA procurado respostas junto de algumas personalidades que acompanham o fenómeno futebolístico, opiniões que, no fundo, podem ajudar a explicar a situação.

A verdade é que o percurso dos leões no campeonato não é

Em 2021/2022 o Sporting perdeu três vezes no campeonato; e quantas derrotas sofreu em 7 jornadas em 2022/2023? 3!

normal, tendo a equipa liderada por Rúben Amorim perdido já 11 pontos em 21 possíveis, ocupando, disputadas que estão 7 jornadas, um modesto 8.º lugar na tabela classificativa, fruto de três vitórias (Rio Ave, Estoril e Portimonense), igual número de derrotas (FC Porto, Chaves e Boavista) e ainda um empate (SC Braga). Para se ter uma ideia, e no que a derrotas diz respeito, o Sporting

NA LIGA PORTUGUESA

JOR	ADVERSÁRIO	LOCAL	RESULTADO
1	SC Braga	Braga	3-3 (E)
2	Rio Ave	Alvalade	3-0 (V)
3	FC Porto	Porto	3-0 (D)
4	Chaves	Alvalade	0-2 (D)
5	Estoril	Estoril	0-2 (V)
6	Portimonense	Alvalade	4-0 (V)
7	Boavista	Bessa	2-1 (D)

- A equipa somou apenas 10 pontos em 21 possíveis e ocupa o 8.º lugar na classificação

A dupla LE

Na Liga portuguesa perdeu 11 pontos em 21 por vitórias os jogos disputados. Como

3 perguntas...

O ATUAL MOMENTO DO SPORTING



1 - Como pode explicar-se o comportamento da equipa na Liga e na Liga dos Campeões?

2 - O plantel do Sporting garante soluções para todas as competições em que está envolvido?

HUGO FALCÃO

treinador



RUI RAIMUNDO/ASF

1 - A pressão do campeonato e o plantel estar sempre em mudanças causa desconfiança em termos nacionais. As ideias ainda estão em fase de consolidação. Na Champions é mais fácil porque toda a gente se quer mostrar. É um espaço de afirmação individual e toda a gente tem conhecimento do terreno.

2 - Acho que, numa época para a outra, o Sporting perdeu muita gente. Em termos nacionais o grupo dá garantias, mas acredito que para esta fase, de dois jogos por semana, Rúben Amorim gostaria de ter mais opções. A verdade é que é muito difícil os jogadores terem o todos o mesmo nível.

3 - Penso que ele, mais tarde ou mais cedo, vai ter de utilizar a fórmula -Paulinho, porque a equipa precisa de altura. A equipa era fortíssima nas bolas paradas e agora não o é. Nestas duas

semanas de trabalho, o Rúben Amorim vai ter de se focar no processo defensivo, que está a precisar de muitas afinações. Apesar das muitas mudanças nesse setor, o treinador ainda não encontrou a fórmula ideal.

LITOS

antigo jogador



SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

1 - Concorro com a opinião de Rúben Amorim de que, em termos nacionais, o que tem faltado é maior acerto na hora da finalização. No campeonato, o único adversário que, a espaços, foi melhor do que o Sporting, foi o FC Porto. De resto, a equipa não tem feito más exibições mas não tem conseguido marcar e isso, na alta competição, paga-se caro.

2 - Não é só o Sporting. É uma questão transversal a todas as equipas portuguesas que estão nas competições europeias: gostavam de ter mais opções para fazerem maior rotação. Mas essa é a realidade dos clubes nacionais, pouco mais há a fazer.

3 - A receita é ganhar. No campeonato está difícil mas o calendário também não foi favorável nestes primeiros tempos. Todas as equipas causam complicações e mesmo o

Benfica, que tem ganho todos os seus jogos, tem sentido dificuldades para vencer. Agora há maior pressão sobre o Sporting e esse fator também não é favorável.

face do ÃO

possíveis • Na Liga dos Campeões soma pode explicar-se registos tão distintos?

Coates é a imagem do Sporting no campeonato: cabisbaixo, fruto dos resultados desportivos muito aquém do esperado; já Pedro Porro e Arthur Gomes mostram o leão na Champions: feliz e vencedor. Este é um Sporting de contrastes...

3 — Como é que Rúben Amorim pode dar a volta a esta situação na Liga portuguesa?



tem, à passagem da jornada 7, tantas derrotas como as que teve durante toda a temporada de 2021/2022.

EXPLICAÇÕES DE AMORIM

Isto, quando se percebe que os jogadores estão com o treinador, a empatia é perfeita entre todos, mas os resultados estão muito longe daquilo que todos idealizavam.

O próprio treinador, Rúben Amorim, tem alguma dificuldade em explicar o que se passa, ele que, após o jogo com o Boavista, no Bessa, admitiu que, apesar de jogar como um grande (o Sporting mandou quase sempre nos jogos que disputou, com mais posse de bola do que todos os adversários), a equipa nem sempre materializa em golos o domínio que tem, colocando ainda de parte a possibilidade de a equipa poder estar cansada após os compromissos europeus — após a vitória em Frankfurt, de resto, o Sporting, no regresso ao campeonato, construiu um folgado triunfo diante do Portimense (4-0).

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

O Sporting tem protagonizado uma das maiores surpresas no arranque da edição deste ano da Champions e só sabe ganhar

«Temos de ser muito fortes ao olhar para a classificação. Temos de manter o foco. Não estamos a conseguir em certos jogos fazer golos, sofremos em poucas oportunidades. Temos de pensar no futuro. O segredo é isso, não houve descomprimir dos jogadores. O resultado é injusto, mas mesmo assim poderíamos ter feito melhor», assumiu Rúben Amorim após a partida diante dos axadrezados.

A paragem no campeonato será agora aproveitada pelos leões para respirar e recuperar a tranquilidade, ainda que Amorim tenha assumido que prefere realizar este tipo de trabalho depois de uma vitória. Mas que leão reaparecerá na Liga? Que face mostrará nessa altura? É esperar para ver...

com HUGO FORTE

NA LIGA DOS CAMPEÕES

JOR	ADVERSÁRIO	LOCAL	RESULTADO
1	Eintracht Frankfurt	Frankfurt	0-3 (V)
2	Tottenham	Alvalade	2-0 (V)

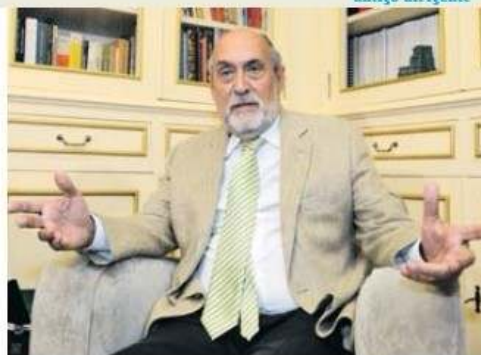
— A equipa somou por vitórias os dois jogos disputados e lidera o Grupo D da Champions

DIAS FERREIRA

antigo dirigente

1 — Estes jogos das competições internas depois das europeias, normalmente, não correm bem. Houve uma focagem muito grande no encontro com o Tottenham e, depois, é normal que, até inconscientemente, haja uma certa descompressão. Nada disse, mas já estava à espera que o jogo com o Boavista não corresse bem, como veio a acontecer, que o resultado no Bessa não fosse o melhor.

2 — O plantel não garante soluções para todas as competições. Saiu muita gente e algumas das opções são demasiado jovens para dar garantias duma resposta positiva em caso de serem chamadas a jogar.



ALEXANDRE PONA/ASF

3 — Acho que o Rúben Amorim vai conseguir dar a volta à situação, mas não será fácil porque são três os competidores que estão à frente. Mas é recuperar. As pessoas têm

de se convencer que também não se pode ganhar o Campeonato Nacional todos os anos: ganhou o Sporting, depois o FC Porto e esta época o Benfica quer ganhar. Não pode é atirar-se a toalha.

SOUSA CINTRA

ex-presidente do sporting

1 — O Sporting tem tudo para fazer uma boa época. Há muito campeonato pela frente e não é por perdermos um jogo que se vai colocar tudo em causa, até porque houve um jogo mau no Bessa, mas tínhamos jogado muito bem diante do Tottenham. A equipa, aí, fez uma belíssima exibição e conseguiu um excelente resultado. Temos de ter tranquilidade porque melhores dias virão.

2 — O plantel é bom e já demonstrou a sua categoria e volto a referir-me ao encontro com o Tottenham. Como já disse, temos de apoiar os jogadores, os treinadores e a equipa técnica porque só assim se pode dar a volta à situação. Não se pode atirar a toalha ao



RUI RAMUNDO/ASF

chão. Não se pode desistir. Isso é certo.

3 — Tanto o Rúben Amorim como os jogadores deste plantel já deram mostras,

mais do que uma vez, do seu valor e acredito que tudo vai ao seu devido lugar. Agora, toda a gente tem de apoiar a equipa, os treinadores e os elementos da Direção.

CARLA CARRICO/ASF

Amorim não deixa cair Esgaio

Técnico vai 'proteger' português
Trabalho para recuperar confiança

Apesar do momento menos bom, Rúben Amorim acredita que Esgaio ainda terá papel importante esta época. Pausa pode ser determinante no reforço da confiança do experiente defesa

As críticas a Ricardo Esgaio voltaram a subir de tom após a derrota no Bessa. Um ambiente de crispação, sobretudo vindo das bancadas, após alguns erros comprometedores que custaram pontos ao leão. Dois jogos, ambos a sair do banco, marcaram o início de época do experiente ala direito: em Braga, no empate 3-3,

jornada inaugural da Liga, na qual Esgaio, recém-entrado, foi batido em velocidade por Alvaro Djaló no cruzamento do golo do empate bracarense (3-3) e agora, com o Boavista, num penalti cometido sobre Martim Tavares, perto do final, que ditou o terceiro desaire dos leões na Liga.

Episódios marcantes que, recorde-se, após os insultos recebidos na sequência desse duelo com os minhos, levaram o defesa a desativar as suas redes sociais. A derrota com o Boavista, por sua vez, reforçou agora esse clima de desconfiança sobre o experiente leão. Algo que motivará um trabalho de recuperação de confiança promovido pelo próprio Rúben Amorim, que deverá proteger o português, um pouco à imagem do que foi feito com Paulinho no início da temporada.

Certo é que, apesar do momento menos bom, Amorim não deixará cair Ricardo Esgaio. O técnico teve papel decisivo no seu regresso a Alvalade e as suas palavras, ainda em janeiro deste ano, não deixam margem para dúvida... «O Esgaio não tem de provar nada a ninguém. É um grande jogador. A minha opinião é a que mais importa. Se há jogador que levava para qualquer sítio era ele», disse o técnico, acreditando numa inversão de ciclo.

mais sporting

- **BILHETES.** O Sporting revelou os preços e condições de venda dos bilhetes para os próximos três jogos da Champions, Marselha (casa e fora) e Tottenham, em Londres (toda a informação em www.abola.pt).
- **UGARTE.** O médio juntou-se ontem à comitiva uruguaia que está instalada em Viena (Austria). «A equipa que nos une», escreveu o leão que será apostado nos jogos com o Irão (dia 23) e Canadá (dia 27).

CURIOSIDADES

18 perdas de bola

➔ Ricardo Esgaio soma apenas 193 minutos esta época nos quais apresenta alguns números que estão abaixo da média. No total, nos jogos da Liga, contabiliza 18 perdas de bola, sendo que 13 aconteceram na partida de mão memória com o Chaves (0-2), na qual teve estatuto de titular, mas saiu aos 65 minutos.

Uma falta... fatal

➔ Esgaio, apesar da entrega e determinação, é um jogador pouco faltoso. Basta lembrar que na Liga esta época fez apenas seis faltas. Contra o Boavista fez uma das (5) que os leões cometeram durante todo o jogo. O que, recorde-se, foi fatal, pois ditou a grande penalidade.

Rotação de suplente

➔ Desde o regresso a Alvalade, na época passada, que Esgaio continua a ser arma principal a partir do banco de suplentes. Nunca teve estatuto de titular indiscutível e nos 52 jogos que contabiliza com o leão ao peito desde o início da temporada passada, 25 deles foi a sair do banco.

14 épocas de leão

➔ Ricardo Esgaio é o atual jogador do plantel com mais anos de Sporting: 14 no total. Ele que, recorde-se, entrou em Alvalade em 2005/2006, para as camadas jovens, tendo, pelo meio, interregno de 4 épocas (2017 a 2021), nas quais vestiu a camisola do SC Braga.

AGENDA DE HOJE

Depois de uma folga, o plantel leonino regressa esta manhã ao trabalho, às 10 horas, na Academia em Alcochete (à porta fechada). Rúben Amorim terá agora alguns dias para preparar a receção ao Gil Vicente que está marcada apenas para o próximo dia 30.

A ÉPOCA DO

Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA 2022/2023

CLASSIFICAÇÃO

8.º

GOLOS MARCADOS

13

JOGOS

7

PONTOS

10

GOLOS SOFRIDOS

10

O ÚLTIMO ONZE



17-09-2022

BOAVISTA 2

SPORTING 1

SUPLENTE UTILIZADOS
Esgaio (19), Paulinho (15), Rochinha (4) e Arthur Gomes (15)

MARCADORES
Marcus Edwards (55)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Pedro Gonçalves (35)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	9	810	0	1A/0V
Pedro Gonçalves	9	798	4	3A/0V
Coates	9	791	0	2A/0V
Trincão	9	754	3	0A/0V
Matheus Reis	9	756	0	2A/0V
Gonçalo Inácio	8	625	0	0A/0V
Marcus Edwards	9	643	4	2A/0V
Ugarte	9	640	0	4A/0V
Pedro Porro	8	629	0	1A/0V
Morita	9	584	0	4A/0V
Nuno Santos	8	526	3	1A/0V
Mathew Nunes	4	375	1	1A/0V
Luis Neto	7	252	0	1A/0V
Rochinha	8	230	0	2A/0V
St. Juste	6	212	1	0A/0V
Ricardo Esgaio	8	193	0	1A/0V
Paulinho	5	129	1	0A/0V
Sobrin	3	50	0	0A/0V
Rotaru	4	23	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	76	0	0A/0V
Arthur Gomes	2	16	1	0A/0V
Francisco Ivo	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dani Esgaio	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
João Maresa	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Marfouense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
S. S. Lourenço	C	2-0	P	9/7
Santa Clara	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	3-0	LC	7/9
Portimonense	C	4-0	L	11/9
Tottenham	C	2-0	LC	13/9
Boavista	F	1-2	L	17/9
Gil Vicente	C	-	L	21/9
Moreirense	F	-	LC	4/10
Santa Clara	F	-	L	9/10
Marinha	C	-	LC	12/10
Casa Pia	C	-	L	23/10
Tottenham	F	-	LC	26/10
Arouca	F	-	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	-	LC	1/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
V. Guimarães	C	-	L	6/11
Panathinaikos	F	-	L	13/11
Paços Ferreira	C	-	L	20/11
Moreirense	F	-	L	27/11
Berlinda	F	-	L	29/11
Vitória	C	-	L	29/11
SC Braga	C	-	L	29/11
Rio Ave	F	-	L	5/12
FC Porto	C	-	L	12/12
Chaves	F	-	L	19/12
Estoril	C	-	L	26/12
Portimonense	F	-	L	5/1
Boavista	C	-	L	12/1
Gil Vicente	F	-	L	19/1
Santa Clara	C	-	L	24/1
Casa Pia	F	-	L	8/4
Arouca	C	-	L	16/4
V. Guimarães	F	-	L	23/4
Panathinaikos	C	-	L	30/4
Paços Ferreira	F	-	L	7/5
Moreirense	C	-	L	14/5
Berlinda	C	-	L	21/5
Vitória	F	-	L	28/5

LESIONADOS

Coates, Daniel Bragança, Jovane Cabral, St. Juste e Luis Neto

CASTIGADOS

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

Leão recupera o fôlego e (alguns) lesionados

St. Juste e Neto serão as primeiras opções para Amorim • Coates, a 10 dias de distância, é incógnita • Respirar fundo antes de novo ciclo

POR
EDUARDO MARQUES

A paragem competitiva, por força dos compromissos das seleções, permitirá a Rúben Amorim e restante estrutura de apoio ao plantel profissional trabalhar em vários contextos. Por um lado, permitirá aos jogadores com mais minutos de competição recuperar um pouco o fôlego deste ciclo exigente que terminou com a derrota no Bessa. Por outro, dará mais tempo aos responsáveis clínicos para gerir as situações de alguns atletas que continuam entregues ao departamento médico e que têm peso no plantel.

Neste particular, e salvo algum contratempo, é muito provável que, do lote de lesionados, St. Juste e Luís Neto sejam os primeiros a receber luz verde para serem reintegrados no plantel. O neerlandês já trabalha de forma individualizada no relvado, num sinal claro que está a evoluir positivamente dos problemas na coxa esquerda. Já Neto (entorse no joelho esquerdo) também estará à disposição de Rúben Amorim para o jogo com o Gil Vicente, agendado para final de outubro.



Jeremiah St. Juste estava a ganhar espaço na equipa de Amorim quando se lesionou

Paragem permitirá resolver problema central, se bem que o capitão seja uma dúvida

COATES EM DÚVIDA

Coates saiu prematuramente do jogo com o Boavista, a contas com uma lesão muscular, e, por isso, a sua recuperação pode não acontecer nestes dez dias que faltam para

o duelo com os galos de Barcelos. Sendo elemento imprescindível, e apesar da lesão não ser grave, a sua recuperação não é ainda um dado adquirido. Só com Gonçalo Inácio, Matheus Reis e Marsà disponíveis, as recuperações de St. Juste e Neto são boas notícias para Rúben Amorim. Mas a de Coates seria uma excelente notícia para o treinador, em vésperas de novo ciclo exigente.

Jovane terá ainda de esperar mais algum tempo para voltar a competir, tal como Bragança.

Miguel Braga deixa críticas ao VAR no Bessa

➔ O empurrão a Morita sem análise deixou incrédulo o diretor de comunicação dos leões; a campanha da equipa na Liga e Champions e a Seleção

Miguel Braga deixou críticas ao VAR Fábio Melo no Boavista-Sporting. No programa do canal do clube, Raio-X, este responsável disse que não compreende como o VAR não interveio em lance com Morita, momentos antes do golo anulado a Pedro Gonçalves (24'). «É uma jogada muito rápida, sou mais compreensivo com o árbitro, mas não com o VAR. Demorei tanto tempo a analisar a posição de Edwards, mas não teve tempo para ver o empurrão a Morita em lance antes. Faz-me confusão», disse.

Em relação aos resultados, Miguel Braga lembrou que o Sporting, como noutros jogos, foi dominador mas pecou pela ineficácia, o que não sucedeu naquilo que considerou ter sido um «jogo épico» contra o Tottenham. Já sobre a ausência de leões na Seleção, Miguel Braga disse que gostaria de ver Pedro Gonçalves e Nuno Santos a terem uma oportunidade.

Amadu Baldé reforça formação

➔ Pode jogar como médio ou extremo e chega do Real SC; admirador de Trincão, quer cumprir sonho de chegar à equipa principal

O Sporting anunciou ontem a contratação de Amadu Baldé, de 17 anos, que foi contratado ao Real SC e que irá reforçar os escalões de formação. «Estou muito orgulhoso por vestir esta camisola e estou com muita vontade de começar a trabalhar. Comecei a jogar futebol na Guiné-Bissau e depois vim para Portugal, sendo que durante duas temporadas representei o Real SC. Amo futebol e é isso que me motiva a jogar a modalidade todos os dias», disse Amadu Baldé aos canais do clube, ele que pode atuar como médio ou extremo. Aliás, Trincão é a sua referência no plantel principal, também um dos seus objetivos: «A minha maior inspiração é o Francisco Trincão, pois tem muita qualidade de passe e uma grande visão de jogo. Prometo trabalhar e um dia chegar lá acima à equipa principal. É esse o meu grande objetivo aqui no Sporting.»

NAS BANCAS CADERNOS DE A BOLA 2022/2023

O ÚNICO GUIA
COM OS PLANTÉIS ATUALIZADOS



TODAS AS ÚLTIMAS CONTRATAÇÕES

Tudo o que precisa saber sobre a nova época
As equipas das duas ligas profissionais
dos campeonatos feminino e de futsal e das 'Big Five'
E os calendários das provas da UEFA

Porque para **A BOLA** não chega ser os primeiros,
queremos manter a informação completa e rigorosa



Goleador continua em grande no capítulo da finalização ao serviço dos campeões nacionais neste arranque de temporada

VITOR GARCEZ/ASF

TAREMI

A

prova do nove

Sindicato fala em «ódio e perseguição»

O Sindicato de Jogadores emitiu um comunicado a defender Taremi, falando de um início de época «marcado por manifestações de ódio e perseguição» ao iraniano e sublinhando que episódios como esses são demonstrativos de um «ambiente de degradação, intolerância, desrespeito e violência». Refere o órgão liderado por Joaquim Evangelista que tais manifestações têm acontecido «por toda a Europa», colocando «em causa o bom nome e conduta profissional dos jogadores».

O sindicato reitera ainda «total solidariedade e apoio a Taremi, exigindo que seja respeitado» e pedindo «bom senso, fair play e contenção» aos agentes desportivos.

Iraniano tem queda é para o golo: já vão sete nos nove primeiros jogos de 2022/2023 • Vive o melhor arranque de temporada desde que prosseguiu carreira fora do seu país, em 2018 • Segue no trono dos marcadores da Liga

por
RUI AMORIM

E, ao nono minuto do tempo de compensação, Taremi salvou o ponto. Relato de um mal menor para o FC Porto na deslocação ao terreno do Estoril, na última jornada da Liga, ainda que não haja empate que satisfaça um candidato ao título como o campeão nacional. Na objetividade dos factos, houve nova e inquestionável prova do valiosíssimo crédito do nove do plantel.

O internacional iraniano, de 30 anos, não tremeu da marca de penálti e, no cenário de maior pressão, fixou o 1-1, na Amoreira, conseguindo suavizar o escândalo e restabelecendo a ordem possível na caminhada que o balneário pretende fechar com a conquista do bicampeonato. Proveitos de um

início de temporada tremendamente eficaz do avançado, que, dentro das quatro linhas, vai dando sinais inequívocos da sua qualidade e de não se deixar afetar pela polémica à sua volta.

Não há simulação: a estatística de 2022/2023 confere que o rei persa está mesmo a protagonizar o melhor início de época desde que abandonou o seu país, em 2018. Desta amostra de nove jogos — número que serve de re-

ferência para o exercício em causa — sobressai o despertar do seu apuradíssimo instinto de *mata-dor*, ao colocar a assinatura em sete dos 20 tentos apontados pela equipa até ao momento, considerando a participação na Liga e na Champions.

NA COMPANHIA DE BANZA E AZIZ

A pontaria de Taremi responsabiliza-se, assim, por mais de um terço da produtividade ofensiva

do FC Porto, ele que ainda foi capaz de colecionar duas assistências. Combinação empolgante de uma das pedras habituais na estrutura montada por Sérgio Conceição, avaliando o seu desempenho, que, para já, lhe concede o trono dos marcadores da Liga, com cinco remates certos, a par de mais dois nomes da classe ofensiva da competição: Banza (SC Braga) e Aziz (Rio Ave).

Em matéria de golos, o futebolista dos dragões nunca tinha ido tão longe na abertura de qualquer outra campanha. Na revisão da sua carreira, chegara a uma mão cheia deles por três ocasiões: no Al Gharafa (2017/2018), com a camisola do Rio Ave (2019/2020) e já de azul e branco vestido (2021/2022). Ficou-se, ainda, pelos três noutra época no Catar (2018/2019) e por um ao serviço dos atuais campeões nacionais (2020/2021).

Por estes dias concentrado nos trabalhos da sua seleção, visando dois particulares, o atacante partiu motivado pelo facto de ter faturado nas duas últimas partidas (Chaves e Estoril), ele que pelo meio falhou o desastre europeu, com o Club Brugge, devido a castigo. Melhor mesmo só a sequência inicial, bisando de forma consecutiva com o Tondela (Supertaça) e o Marítimo (Liga).

OS ARRANQUES DE ÉPOCA DE TAREMI FORA DO IRÃO

EPOCA	CLUBE	JOGOS	GOLOS	ASSISTÊNCIAS
2017/2018	Al Gharafa (Catar)	9	5	1
2018/2019	Al Gharafa (Catar)	9	3	0
2019/2020	Rio Ave	9	5	0
2020/2021	FC Porto	9	1	0
2021/2022	FC Porto	9	5	1
2022/2023	FC Porto	9	7	2

Autor de mais de um terço dos golos dos dragões, o 'rei' persa iniciou a época a bisar por duas vezes, com o Tondela e o Marítimo

Descalabro em Vila do Conde trouxe Carmo

Carmo tem de esquecer hábitos de linha de três

Numa análise global, Pepe tem natural ascendente e as vezes que não jogou foi meramente para respirar no denso calendário dos dragões, havendo o cuidado de Conceição poupar o capitão de uma sobrecarga sob pena de poder contrair alguma lesão grave. Marcano arrancou a época a titular, fez-se sur-

presa no onze e até juntou faceta goleadora, mas após desnoite em Vila do Conde acabou relegado para último da hierarquia. O regresso do espanhol às escolhas iniciais parece não constituir cenário realista. David Carmo e Fábio Cardoso poderão estar em despique pelo estatuto central ao lado de Pepe, tendo o técnico a certeza da resposta competente dada pelo último na época

passada, ao passo que Carmo ainda aprimora a sua adaptação a um modelo de dois centrais, depois de ter ganho hábitos numa linha de três em Braga. O jogo com o Club Brugge foi um pesadelo que muito diz da dupla com Pepe ter um terrível registo de seis golos consentidos em três jogos. Precisa de rotinas e números que o blindem à crítica.

Marcano foi surpresa no onze e durou cinco jogos

David Carmo

JOGOS

5

MINUTOS

450

Dilema central

Ninguém escapa às críticas • Três duplas testadas e respostas irregulares • É preciso defesa de aço contra o SC Braga

POF
PEDRO CADIMA

O FC Porto tem convivido perigosamente com o desacerto, averbando três derrotas e um empate nos últimos seis jogos... alimentando contestação entre sinais de alarme e algum desencontro no que são processos e rotinas necessariamente impostas por Sérgio Conceição, além de dúvidas sobre o valor real do plantel.

Sempre foi uma ideia consensual que mexidas sucessivas no centro de uma defesa geram inquietações, abrem permeabilidades, expõem uma equipa ao risco, ao colapso ou até ao fracasso. E a cara deste dragão abalado por tropeções e atirado para os cuidados intensivos no terramoto exibicional diante do Club Brugge com saldo catastrófico de quatro golos, anda murcha e até ater-

rorizada. Várias posições têm merecido retificações mas é no centro da defesa que se destacam maiores reservas e incertezas. Conceição testou até aqui três duplas — Pepe/Marcano, Pepe/David Carmo e Fábio Cardoso/David Carmo — muda consecutivamente os protagonistas de setor há quatro jogos e não há central imune a críticas.

O principal visado após o empate com o Estoril, numa soma de desempenhos com a goleada sofrida na Champions, foi David Carmo, que responde especialmente pelo montante avultado da sua contratação, €20 milhões, criando-se a expectativa de uma dupla de aço com Pepe. Mas nem Pepe, a perder frescura aos 39 anos, nem Carmo, ainda à procura de raízes no onze e entendimento a preceito das exigências posicionais do técnico, garantem para já essa solidez. Esta pode ser uma paragem benéfica para que estes dois conjuguem alicerces, conhecimento mútuo e níveis de con-

fiança acrescidos para o regresso à competição, que será assinalado com tremendo teste diante do até aqui fortíssimo SC Braga. Jogo certamente especial para o antigo guerreiro. Pepe e Carmo partem com vantagem teórica para serem escolhas, não se vislumbrando um regresso de Marcano, titular nos primeiros cinco jogos da época, chumbado pelo percalço em Vila do Conde (1-3), ou de Fábio Cardoso, que esteve longe de fabricar exibição convincente na Amoreira, mesmo que os descuidos maiores tenham sido do cotado central ex-SC Braga.

O dragão vai ter duas semanas de convalescença e renascimento, esse depende forçosamente de um regresso pleno de pujança diante do SC Braga. Conceição tem um dilema em mãos para acertar o melhor desenho defensivo, até porque anda desprovido de segurança nos corredores laterais, num jogo vital para não comprometer alento na luta pela revalidação do título.

Marcano

JOGOS

5

MINUTOS

432

Pepe, com 39 anos, já mereceu gestão de esforço em dois encontros da Liga diante do Chaves e do Estoril

pepe

JOGOS

8

MINUTOS

720

Fábio Cardoso tem sido premiado por Sérgio Conceição na ausência de Pepe, elogiando o trabalho do defesa

f.cardoso

JOGOS

2

MINUTOS

180

DUPLAS DE CENTRAIS DO FC PORTO

ÉPOCA 2022/2023

Pepe/Marcano	5 jogos	4 Vitórias	1 Derrota	4 Golos sofridos
Pepe/David Carmo	3 jogos	1 vitória	2 Derrotas	6 Golos sofridos
Fábio Cardoso/David Carmo	2 jogos	1 vitória	1 derrota	1 Golo Sofrido

VITOR GARCIA/ASF

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

VITOR GARCIA/ASF

João Rafael Koehler chegou a contestar a gestão de Pinto da Costa mas pode entrar agora para a estrutura da SAD

RUI AMORIM e NUNO VIEIRA

A estrutura da SAD do FC Porto poderá ser reforçada em breve: a chegada de João Rafael Koehler àquela administração estará a ser considerada por esta altura. Aos 50 anos, o advogado da Invicta terá pela frente a oportunidade de viver por dentro as emoções do clube do coração.

O empresário esteve reunido à mesa com Pinto da Costa (presidente), Luís Gonçalves (administrador) e Pedro Pinho, que apesar de não desempenhar qualquer cargo na estrutura é conhecido como elemento com enorme peso em todas as decisões. Um almoço que terá permitido discutir a atualidade e perceber a receptividade daquele tubarão da versão portuguesa do programa televisivo *Shark Tank*.

Koehler, visto como um complemento à organização portista, estará tentado a aceitar o desafio, ele que mantém uma relação de muita proximidade com Pedro Pinho, o administrador Fernando Gomes e restante administração da SAD. O fervor clubístico poderá falar mais alto e fazê-lo alinhar em mais um projeto pessoal.

Em 2020, o caudilho chegou a ponderar a sua candidatura à presidência dos campeões nacionais, no entanto, optou por não avançar. Ainda assim, não deixou de partilhar a sua voz crítica sobre a gestão do clube, observações que entendeu pertinentes perante alguns pontos de ordem financeira, chegando a dirigir críticas especialmente contundentes.

Recentemente, em entrevista à SIC Notícias, João Rafael Koehler manifestou o seu apoio a Sérgio Conceição, na sequência do episódio do apedrejamento à viatura conduzida pela esposa do treinador, e comentou ainda a difícil situação económica



João Rafael Koehler pode integrar SAD azul e branca

Reforço da estrutura considerado próximo de Pedro Pinho, advogado tentado a avançar

Empresário chegou a ponderar candidatura às eleições do clube em 2020, vencendo a sua crítica à gestão dos azuis e brancos

ca do clube, que chegou a atrair a nuvem do *fair play* financeiro.

«O problema financeiro do clube tem a ver com a sua grande dívida, que não existe há quatro anos, vem de há 10. Já apontei soluções, que não passam tanto por reduzir o que se gasta, mas por aumentar receitas e valorizar a nossa marca num contexto europeu e mundial. Com outro tipo de gestão, teríamos, um dia, condições de poder voltar a lutar pela Champions», sugeriu.

Otávio contra o tempo

A lesão na grade costal sofrida no jogo frente ao Atlético Madrid, com recaída e agravamento depois de ter jogado na partida diante do Club Brugge, deixa Otávio recolhido ao departamento médico, numa luta para recuperar totalmente da mazela nas costelas. É também uma luta contra o tempo, havendo a esperança de que o internacional português possa estar disponível para o próximo jogo, dia 30, no Dragão, frente ao SC Braga.

Dragões em evento de Londres

O FC Porto está representado na Brand Licensing Europe (BLE), um evento de licenciamento que decorre entre hoje e quinta-feira na cidade de Londres, em Inglaterra. Vários clubes da Europa e federações de diversos países estarão presentes neste encontro que atrai milhares de visitantes e que já abriu oportunidades de negócio aos dragões no passado, como por exemplo a entrada no Metaverse (conteúdos digitais).

AGENDA DE HOJE

O plantel do FC Porto regressa hoje aos trabalhos no Olival, com o grupo reduzido face às ausências de diversos internacionais que por estes dias estão ao serviço das respetivas seleções. O treino está marcado para as 17 horas.

A ÉPOCA DO

Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2022/23
CLASSIFICAÇÃO
3.º

JOGOS
7

PONTOS
16

GOLOS MARCADOS
16

GOLOS SOFRIDOS
5

O ÚLTIMO ONZE



17-09-2022

ESTORIL 1 FC PORTO 1

SUPLENTE UTILIZADOS
Galeno (31), Veron (18), Toni Martínez (18), Namasso (9) e Gruić (8)

MARCADORES Taremi (90+9, p.), André Franco (5), Fábio Cardoso (59) e Gruić (86)

DISCIPLINA Cartão amarelo a André Franco (5), Fábio Cardoso (59) e Gruić (86)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	10	840	0	3A/0V
Uribe	10	833	2	3A/0V
Diogo Costa	9	810	-11	0A/0V
Taremi	9	742	7	4A/7V
Pepê	8	720	0	1A/0V
Zaidu	8	695	0	1A/0V
Estoril	10	546	4	0A/0V
Eustáquio	9	530	0	0A/0V
João Mário	9	524	0	2A/0V
Galeno	10	485	2	3A/0V
Orlando	6	453	0	0A/0V
David Carmo	5	450	0	0A/0V
Marcão	5	432	2	1A/0V
Toni Martínez	10	354	2	0A/0V
Dorly Marreco	7	244	0	0A/0V
Gruić	4	230	0	2A/0V
Westend	4	196	0	0A/0V
Gabriel Veron	10	185	0	1A/0V
Fábio Cardoso	2	180	0	1A/0V
Bruno Costa	4	134	0	0A/0V
Marchesin	1	90	0	0A/0V
André Franco	1	89	1	1A/0V
Rodrigo Conceição	2	78	0	0A/0V
Gonçalo Borges	4	54	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Melendo	0	0	0	0A/0V
Monafá	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	0A/0V
Vasco Sousa	0	0	0	0A/0V
Bernardo Falha	0	0	0	0A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Wolverhampton	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Amora	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Monaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Alfama Madrid	F	1-2	LC	7/9
Chaves	C	3-0	L	10/9
Club Brugge	C	0-4	LC	13/9
Estoril	F	1-1	L	17/9
SC Braga	C	-	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	-	LC	4/10
Portimonense	F	-	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	-	LC	12/10
Berlim	C	-	L	20/10
Club Brugge	F	-	L	26/10
Spurs City	F	-	L	29/10
Atlético Madrid	F	-	LC	31/11
P. Ferreira	C	-	L	6/11
Boavista	F	-	L	13/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Amora	C	-	L	28/12
Casa Pia	F	-	L	8/1
Famalicão	C	-	L	15/1
V. Guimarães	F	-	L	21/1
Marítimo	F	-	L	29/1
Vitória	C	-	L	2/5
Sporting	F	-	L	12/5
Rio Ave	C	-	L	19/5
Gil Vicente	C	-	L	26/5
Chaves	F	-	L	5/3
Estoril	C	-	L	12/3
SC Braga	F	-	L	19/3
Portimonense	C	-	L	2/4
Berlim	F	-	L	8/4
Santa Clara	F	-	L	16/4
P. Ferreira	C	-	L	23/4
Boavista	C	-	L	30/4
Amora	F	-	L	7/5
Casa Pia	C	-	L	14/5
Famalicão	F	-	L	21/5
V. Guimarães	C	-	L	28/5

LESIONADOS

Otávio

CASTIGADOS

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora



Matheus em grande momento

Matheus de betão

A capacidade concretizadora do SC Braga tem sido brutal, mas o setor defensivo apresenta uma robustez de betão. Matheus tem estado em particular destaque na baliza dos guerreiros, somando até agora sete jogos sem sofrer golos. O guarda-redes luso-brasileiro, único jogador arsenalista com 810 minutos em campo em nove jogos, só foi batido nas partidas com o Sporting, na ronda de abertura do campeonato, e depois frente ao Rio Ave, na 6.ª jornada. Matheus está em fase de elevado fulgor e a defesa realizada a remate de Osmajic, na fase final da partida com o Vizela, fica já como um dos momentos mais brilhantes do campeonato.

Al Musrati para segurar

A paragem na Liga vai possibilitar aos guerreiros aliviar um pouco a carga de treinos de Al Musrati, que tem sido muito solicitado para jogar e face ao desgaste perdeu frente ao Vizela o primeiro jogo oficial da temporada. A pausa nas competições pode também ser um bom pretexto para o SC Braga chegar a acordo de renovação com o internacional líbio, que andou nas bocas do mundo no mercado de verão, acabando por ficar em Portugal. Al Musrati tem contrato com os guerreiros até 2024 e a ideia da SAD passa por reforçar a ligação por mais algumas temporadas e colocar o líbio num patamar salarial mais elevado, condizente até com a influência que tem no onze.

Golos com todos

Guerreiros são máquina de ataque e revelam diversidade única • Vinte e seis tiros no alvo, treze marcadores diferentes • Centrais também participam no banquete

por
CARLOS VARA

ENCERRADO o primeiro ciclo da temporada, o SC Braga chega à paragem para as datas FIFA protegido por um ciclo virtuoso. Os guerreiros ainda não perderam qualquer das nove partidas oficiais realizadas esta época e graças a esse acumulado atingem uma das sequências mais brilhantes da sua história, com oito triunfos consecutivos assinalados desde a igualdade com o Sporting a abrir a Liga.

Esta ilustre série permite-lhes cobiçar marca estabelecida sensivelmente a meio da época 2011/2012, quando orientados por Leonardo Jardim os minhosos atingiram os nove triunfos seguidos. Para chegar a essa fronteira no imediato, a equipa treinada por Artur Jorge fica obrigada a vencer o FC Porto no regresso do campeonato e para chegar ainda mais longe haverá necessidade, depois, de vencer o Saint-Gilloise na Liga Europa.

Seja como for, as impressões iniciais são ótimas e a solidez deste arranque do SC Braga traduz-se em impressionante cadência concretizadora. Perante essa evidência deixam impressionante rasto de golos, com 26 tiros certos até ao momento. Esta capacidade criativa bafeja particularmente Simon Banza e Ricardo Horta, que assumem cinco concretizações cada



Simon Banza e Ricardo Horta lideram lista de marcadores do SC Braga mas a festa do gol abrange parte significativa do plantel

Capacidade ofensiva dos guerreiros inspira algumas goleadas e o 6-0 em Arouca com cinco marcadores diferentes impressiona

um, mas a lista de marcadores dos guerreiros apresenta diversidade notável e no fundo esta variedade confere solidez à vertigem do futebol apresentado pela equipa treinada por Artur Jorge e certifica a qualidade da equipa.

Desde que Banza marcou ao Sporting o primeiro gol da época, mais 12 jogadores do plantel bracarense alvejaram com êxito as balizas adversárias. Nove jogos, 13

marcadores distintos, com a particularidade de nesta operação estarem envolvidos todos os setores da equipa e o registo contemplar três defesas centrais.

O sentido ofensivo dos guerreiros inspira goleadas e o 6-0 em Arouca impressiona, mas em nove partidas oficiais o SC Braga apresenta números mais sedutores, com cinco jogos com três golos ou mais anotados.

MARCADORES NO SC BRAGA

Ricardo Horta	5
Simon Banza	5
Vitinha	4
Iuri Medeiros	2
Abel Ruiz	2
Sequeira	1
Tormena	1
Al Musrati	1
Niakaté	1
Lainez	1
Castro	1
Bruno Rodrigues	1
Rodrigo Gomes	1

HELENA VALENTE/ASF

3 perguntas a...

MANUEL JOSÉ

treinador

«Candidato? Nunca se sabe»

1 — O SC Braga tem causado boa impressão no campeonato e está na linha da frente ao fim de sete jornadas. Teremos candidato ao título?

— A carreira tem sido notável, mas ainda está tudo muito no início. Se estivéssemos a sete jornadas do fim e a classificação fosse esta eu diria que sim, o SC Braga seria candidato. Hoje, o contexto é um pouco diferente, mas nunca se sabe. Sei que António Salvador tem a pretensão de chegar ao título nacional e vejo essa ideia como muito

válida. Um dia, certamente teremos o SC Braga campeão.

2 — O que o tem impressionado mais no futebol dos guerreiros neste início de época?

— Pelo que tenho observado, o SC Braga apresenta uma solidez impressionante, o Artur Jorge pegou na equipa há pouco tempo e está a fazer um ótimo trabalho. Mas ainda estamos no começo e no caso particular do SC Braga quanto mais se ganha mais a pressão cresce. É preciso

estrutura mental muito grande para lidar com ela e com o elogio fácil que entretanto vai chegando com as vitórias.

3 — Que recordações guarda da sua passagem pelo SC Braga em meados da década de 80?

— Tempos muito diferentes. Fui contratado para tirar o clube dos últimos lugares e levei a missão para a frente com êxito, mas acabei por não ficar muito mais tempo. O SC Braga cresceu imenso de lá para cá. Não tem mesmo nada a ver.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF



Íconico treinador elogia trabalho de Artur Jorge

Auxílio às jogadoras afegãs parou com guerra na Ucrânia

Khalida Popal, residente na Dinamarca, foi a ativista que encorajou a fuga das mulheres jogadoras há cerca de um ano
 ○ Cerco talibã continua no seu país mas fundadora da Girl Power fala de uma comunidade internacional adormecida

por
PEDRO CADIMA

KHALIDA POPAL é um modelo de generosidade e altruísmo. Hoje reside na Dinamarca. Assim aconteceu desde 2011 quando fugiu do Afeganistão e da capital Cabul para encontrar abrigo onde pudesse desenvolver o sonho de ser futebolista e ajudar o máximo de raparigas das suas origens a serem felizes no desporto, impelidas a lutarem pela sua emancipação na sociedade.

Amorçada pelo regime talibã, mas inspirada pela educação mais vanguardista da mãe, professora de educação física, Khalida levantou a sua voz e marcou a sua ação, ameaçada por ter sido pioneira e ter levado a prática de futebol a espaços públicos da capital afegã, contagiando outras meninas a fazê-lo, procurando encontrar parceiras em colégios. Foi neste contexto que esta mulher de 35 anos ajudou a fundar a primeira seleção feminina do Afeganistão e capitaneou-a nos primeiros jogos, enfrentando a tirania do regime e o descrédito da sociedade, entre afrontas de que uma menina a jogar futebol na rua teria imagem de prostituta. Feridas avulsas sem tratamento adequado, o tempo passou mas as mentalidades no seu país não chegaram a mudar, menos ainda porque em agosto de 2021 os talibãs voltaram a apoderar-se do poder e iniciaram nova barbárie persecutória, atentando contra direitos básicos e anulando todo e qualquer papel mais ativo da mulher fora de casa.

Implicações fortes no desporto que promoveram a fuga desenfreada das jovens jogadoras afegãs por várias partes do mundo. Realmente assustadas. Foram acolhidas e amparadas e foi Khalida a coordenar as várias rotas, na Austrália, dentro da Europa, inclusive em Portugal, procurando encaixá-las na sociedade de acordo com os seus sonhos: serem jogadoras de futebol. Khalida é fundadora de uma associação que abraça os suspiros de tantas mulheres refugiadas, bem como providen-



Khalida Popal (à esq.) não abandona o Afeganistão, mesmo tendo fugido para a Europa

cia o mesmo suporte a quem migra e procura refazer a vida fora da sua geografia, tendo um trabalho amplamente reconhecido, até com vários galardões, pela sua Girl Power, dotando várias raparigas pertencentes a minorias, ampliando atenção à comunidade LGBT, de ferramentas para se sentirem munidas de outra força para terem poder dentro das comunidades locais. Têm sido muitas batalhas ganhas contra o preconceito e contra o estrangulamento dos direitos das mulheres. Nesta

conversa com Khalida quisemos perceber, sobretudo, o desfecho de tamanho processo de evacuação, que lhe roubou horas de sono, investindo toda a abnegação para salvar vidas e oferecer esperança às suas compatriotas, pois, mesmo na Dinamarca, nunca se desligou dos tormentos cívicos e sociais no seu país. A tensão segue evidente no Afeganistão, as mulheres são escrutinadas por cada roupa e cada movimento.

«Infelizmente os talibãs baniram as mulheres de todos os desportos.

«Esta é a minha maior missão»

Em 2007 forma a primeira seleção feminina no Afeganistão. Em 2011 procurava o seu exílio na Europa. Em 2014 criava a Girl Power, forma de auxílio e de dar poder à mulher, à jogadora, também refugiada, desabrigada de apoio, deslocada das suas origens. Resumidamente estas são datas marcantes que contextualizam a vida e as facetas de Khalida Popal.

Num trabalho constante de sacudir mentalidades e abrir horizontes a jovens raparigas, debateu-se, mais recentemente, com o contexto mais árduo e espinhoso. Agarrou a missão de puxar as suas conterrâneas para a Europa, perseguidas por um regime sanguinário, vulneráveis mesmo a torturas e assassinatos.

«Esta é a minha maior missão! Sinto-me responsável, é uma ajuda necessária. Dediquei o meu tempo às mulheres do meu país mas também o dedico em relação a qualquer mulher do mundo que necessite. Tenho imensas responsabilidades e o trabalho não pode parar, porque todos os dias se vê discriminação, falta de oportunidades. Enfrentei essas realidades quando menina no Afeganistão, isso moldou o meu ativismo e fiz crescer a minha voz para falar das mulheres e do que se passa pelo mundo», explica Khalida, expondo o terror social das suas memórias de Cabul.

«Cresci com os meus irmãos, apoiada, sentia amor da minha família. Mas cresci e

percebi a tristeza ao fazer parte de uma comunidade onde as mulheres não podiam fazer isto ou aquilo, era um embaraço. Cresci a jogar futebol nas ruas mas também a jogar no meio de uma zona de guerra, havia sempre algo a acontecer, que nos afetava. Não entendia porque pagávamos o preço dessas guerras. Na guerra civil os homens combatiam, as escolas ardiavam, não podíamos estudar. Vieram os talibãs e tudo era mais incompreensível com uma estrutura governamental que prende as mulheres. Voltaram e voltaram de novo. No Afeganistão parece que as mulheres não podem ter voz, pergunto se fizemos algum mal. Somos nós que estamos sempre a pagar com as nossas vidas e os nossos direitos», acusa.

«Fugi porque entendia as coisas e tinha de falar do abuso de poder, da corrupção, da discriminação das mulheres na sociedade. Fiquei com a minha vida em risco, sofri várias ameaças de morte. Cheguei à Dinamarca, fundei a Girl Power em prol da Educação e do Desporto, numa tentativa de dar poder às mulheres na Europa e Médio Oriente. Temos ajudado várias organizações e procurado ser uma ponte para jogadoras que sejam refugiadas. Expandimos a nossa ação da Dinamarca para outros países e o nosso papel é reconhecido com apoios de toda a parte. Tentamos providenciar conhecimentos e contactos a todas as raparigas que o necessitem.»



Khalida Popal criou a primeira seleção feminina ainda no Afeganistão e foi ela que, através da sua fundação, encontrou colocação na Europa para várias jogadoras que fugiram da perseguição talibã



D.R.



Lesão e superação

O sonho de jogar foi atropelado quando fugiu do Afeganistão e já quando reconstruía a vida na Europa percebeu que uma grave lesão lhe roubava, de vez, a maior fantasia. Lutou muito por superar terrível quebra anímica, comprou coragem e vendeu-a triplicar. «Afetou a minha saúde mental, porque queria continuar a jogar. Foi um momento muito triste contra o qual tive de lutar. Pensei no que podia fazer para me manter ligada ao futebol mas pensava em usar algum poder para mudar algumas coisas. Pelas experiências de vida, por tudo o que tinha passado, por ter sido refugiada, tinha de fazer algo. Estava num novo país e queria ajudar raparigas como eu, puxá-las para a minha organização», lembra. «Foi fazer pontes, agitar consciências, mesmo ao nível da Europa.

Dizia-se muito que estas mulheres refugiadas eram preguiçosas e só pensavam que estavam a chegar a um paraíso, que não queriam fazer nada. Era um discurso muito comum. Quis estabelecer bons exemplos e mostrar que não fugimos daquele que é o nosso país à procura de um paraíso. Saímos porque não podemos continuar lá a viver, não nos deixam ou não conseguimos! O que mais queremos é uma integração que nos faça aprender muita coisa e um dia, se possível, regressar a casa», afirma Khalida, revisitando Cabul e imaginando o futuro. «Tenho esperança que o meu país fique livre dos talibãs e que os homens e mulheres do Afeganistão possam ver defendidos todos os seus direitos básicos. Temos um país que perdeu muito das novas gerações, que perdeu a imprensa livre. Estamos a lutar desde fora pela reconstituição de direitos, vamos continuar nessa batalha pela educação e igualdade. É difícil fazer mais dentro do país, eles estão por todo o lado. Não há comida, não há trabalho, não há economia. É um desastre», desabafa.

D.R.

Girl Power, sediada na Dinamarca, tem sido a plataforma desenvolvida pela afegã Khalida Popal para levar auxílio e dar poder a várias mulheres que chegam à Europa distantes de oportunidades

Seleção afegã procura reerguer-se a partir do Reino Unido, para aonde fugiu a maioria das jogadoras, havendo vários encontros e incentivos promovidos pela ex-jogadora Khalida Popal

«Quando o país colapsou nas mãos dos talibãs, senti muita pena das minhas meninas. As fronteiras fecharam. Pensava no que podia fazer, não tendo qualquer poder financeiro ou político para as retirar de lá. Decidi usar o poder da minha voz, dei entrevistas, escrevi o mais que pude, fiz chegar a mensagem. Estou orgulhosa e agradecida porque sei que a minha voz ajudou a salvar imensas vidas. E sigo encorajando muita gente para não subestimarem esse poder. Não podemos achar que não podemos fazer nada só por estarmos longe dos problemas. Cada um pode fazer a diferença, temos várias plataformas onde escrever algo. Temos mentalidades por alterar, podemos sempre abanar com países e comunidades», evidência Khalida, reavivando a memória em tempo de cerco, sobre apelos mais amargos.

«O que mudou ainda é curto»

➔ **Afegã não se contenta com visibilidade ganha pelo futebol feminino; pede mais a quem decide**

Khalida reconhece um certo entusiasmo pelas conquistas das mulheres no futebol, no reconhecimento da expressão do seu esforço e talento, na consideração do que batalham e na discussão cada vez mais calorosa que justificam quanto a uma equidade de direitos. «Estamos num momento em que conseguimos despertar atenções. Temos de ser vigilantes para que não seja algo temporário. Antes de mais, para quem pergunta se é suficiente, é fácil dizer que não. É preciso mais apoio, proteção, boas condições e, sobretudo, igualdade de oportunidades no acesso aos recursos, sem esquecer um bom tratamento e respeito. Elas já provaram que são boas e precisam de mais. O que mudou ainda é curto», revela a afegã, que através da Girl Power tem providenciado a adoção de equipamentos, hijab incluído, respeitadores de cada cultura, através de uma parceria da associação com a Hummel. «É uma grande colaboração, pretende dar oportunidade a todas para que vivam de acordo com a sua cultura, que possam jogar futebol e dizer aos seus pais que o futebol não é contra a cultura ou religião. Era algo necessário, só posso estar orgulhosa», partilha.

segurança de todas», manifesta Khalida, inquieta... com inúmeros casos que não perde de vista.

«Atualmente eles continuam a jogar e sonham representar o país. Querem dar-lhes reconhecimento por continuarem a jogar. Devem continuar a sonhar e devem desenvolver as suas qualidades, protegerem os seus sonhos. Mas ainda tento dar o melhor pelas que ficaram, mas não consigo perceber o que posso fazer, só sei que não posso parar de lutar. Mas deixei de ter apoios», questiona-se a afegã, partilhando uma preocupação específica com as que escaparam para Portugal.

«Na Austrália estão a competir pelos clubes, no Reino Unido também. Em Portugal estão espalhadas por várias partes, mas temos exemplo de várias que não se sentiram bem-vindas, não encontraram clube. Foram arranjando outros trabalhos, pois sentem-se estranguladas, com medo de que os seus sonhos terminem. Tenho contacto a um nível geral, mas não com pequenos clubes. Sei que muitas se sentem isoladas, apesar de ter conhecido o trabalho fantástico de várias pessoas, associações e comunidades», concretiza.



Temos ainda jogadoras que lá ficaram em real perigo. Falo do futebol. Há um ano tivemos de as apoiar e as fazer fugir do país, beneficiando de apoios de entidades internacionais. Conseguimos retirar as nossas jogadoras da seleção para a Austrália, as nossas meninas das seleções jovens foram alojadas em Inglaterra, também em Portugal», precisa e argumenta, surpreendendo-nos. Afinal há trabalho social que se trava, que se constançe por força de outras prioridades. «As que ficaram estão aprisionadas nas suas casas, não se conseguem mover, não vão à escola, não podem estudar nem treinar-se. Não podem fazer nada! Havia muito mais trabalho a fazer para retirar outras jogadoras, mas não temos, agora, qualquer país disponível. Depois da guerra desencadeada na Ucrânia, a comunidade internacional deixou de ter olhos para o que se passa no Afeganistão», acusa Khalida Popal, recuando aos dias de sufocante alarme, de pesadelo, e de tantas conversas apressadas e exaustivas nos dias acossos e mordacha. Um esforço extenuante que a deixou prostrada uma noite. Desmaiou no meio do processo.

D.R.



e risco de execução, conservando o sonho de fazer carreiras num desporto que amam

Na imagem vê-se o pai a gesticular e a ira, logo ao lado, dos adeptos estorilistas

POR
RAFAEL BATISTA REIS

Os suspeitos da prática dos atos de intolerância para com dois adeptos do FC Porto no jogo com o Estoril, sábado, no António Coimbra da Mota, já identificados pela Guarda Nacional Republicana, revelou ontem à agência Lusa fonte oficial da Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD), estão a ser alvo de alegadas ameaças dos Super Dragões, a claqué portista, que também já conhece a sua identidade, através das redes sociais pessoais.

«Uma pessoa que sei que foi identificada apagou as redes sociais depois de alguns adeptos alegadamente também terem sido identificados pelos Super Dragões», revelou a A BOLA uma testemunha que assistiu ao jogo no setor em que pai e filha foram insultados — há, igualmente, relatos de que terão sido cuspidos — e que pediu anonimato por receio de iguais represálias.

O nosso jornal tentou ouvir a versão dos vários adeptos dos canarinhos cujos rostos são facilmente identificáveis nas imagens postas a circular, porém, nenhum aceitou comentar o sucedido.

O adepto ouvido por A BOLA e que, sublinhe-se, não foi identificado pelas autoridades, contou que o foco de revolta não se terá prendido exclusivamente com o visado adepto do FC Porto e muito menos com a criança que o acompanhava.

«De facto, vi algumas provocações do lado do Setor C, onde se encontrava esse adepto com a filha, mas gostava também de dizer que não era só ele que estava ali a provocar e nem sequer era ele o único alvo de toda aquela revolta. Houve primeiro provocações provenientes desse setor, pelo que a imagem que está a passar por todo o País é um bocadinho falsa. Aquilo não aconteceu de nada. Acredito que se fosse aquela a única pessoa a causar distúrbios, os ânimos não teriam ficado tão exaltados», referiu a mesma fonte, que não compreende a distribuição dos adeptos portistas: «Creio que este pai não deveria ter ido para uma bancada que deveria ser dos adeptos do Estoril, que cedeu uma bancada in-



Suspeitos de intolerância ameaçados pelos Super Dragões

A BOLA ouviu testemunho de adepto. Autores, já identificados, incorrem em multa e interdição

teira aos adeptos do FC Porto. Na zona onde deveriam estar adeptos do Estoril estavam adeptos portistas, que ainda tiveram uma atitude provocatória. Penso que não é, de todo, uma atitude responsável levar uma criança daquela idade para tão perto de uma claqué adversária.»

Este adepto do clube da Amoreira não esqueceu igualmente «o vandalismo que aconteceu na noite após o jogo» — as paredes em redor do António Coimbra da Mota foram, nas horas que se seguiram ao encontro, grafitadas.

COIMA DE MIL A €10 MIL E INTERDIÇÃO

Com a identificação dos alegados autores dos factos, foi já aberto o correspondente processo de contraordenação, incorrendo aqueles numa coima que oscila entre os €1000 e os €10 mil e pena acessó-

ria de interdição de acesso a recintos desportivos.

De acordo com a APCVD, as vítimas mantiveram-se na mesma bancada, mas deslocadas alguns metros da zona em que ocorreram os insultos para salvaguardar a sua integridade física. Ficaram com as camisolas portistas entre adeptos do Estoril que se demarcaram e se mostraram indignados com o episódio.

A mesma fonte fez notar que, em resultado da atividade da APCVD nos últimos três anos, são já 1800 as decisões condenatórias — sem possibilidade de recurso — e 560 as medidas de interdição de acesso a recintos desportivo em vigor. De acordo com dados do Ponto Nacional de Informações sobre o Desporto, existem atualmente 250 adeptos riscados, 170 deles após medidas da APCVD.

qual serão revisitadas as medidas propostas pela Liga para combater os fenómenos de violência associados ao Desporto.

«Avaliaremos em conjunto o seu grau de implementação e partilharemos as conclusões da reunião entre os diretores de Segurança dos clubes que participam nas com-

petições profissionais e a Liga», avançou o organismo, reforçando ideia já batida: «A segurança dos adeptos e de todos os agentes envolvidos no fenómeno desportivo e o regresso do público e das famílias aos estádios são objetivos fundamentais para a Liga Portugal.»

«Ao Estoril não dão lições de moral»

→ Alexandre Faria, líder do clube, pede desculpa à criança mas fala em ofensas do pai; e ataca

Depois de a SAD do Estoril ter emitido um comunicado no qual condena «todo e qualquer ato de violência, seja ele de que natureza for», pedindo desculpas públicas à criança e «desejando que nunca deixe de apreciar a verdadeira essência do Desporto», o presidente do clube, Alexandre Faria, recorreu à sua conta do Facebook para também ele se pronunciar e condenar o episódio, mas não deixando de colocar água fria na fervura das emoções.

«Sinto vergonha pelo que sucedeu, mas não posso permitir que se retirem os factos do seu contexto», começou por escrever, expondo, de seguida, os seus argumentos: «É imperdoável e injustificável o que aquela menina viveu. Não merecia e ninguém se revê no que aconteceu. As informações obtidas apontam, porém, para o facto de não se ter tratado de um ato espontâneo por parte de adeptos do Estoril, mas sim de uma reação a provocações constantes do pai da criança, desde o início do jogo, ofendendo, com os maiores palavrões imagináveis e com gestos, quem se encontrava na bancada de adeptos do Estoril, esgotando a paciência de qualquer ser humano. Nada justifica aquela reação, mas não a retirem do contexto provocatório que se prolongava há demasiado tempo e sem justificação, conforme diversos relatos.»

Alexandre Faria prosseguiu a defesa da instituição estorilista, colocando algumas questões retóricas.

«Não pode ficar para a história apenas uma parte do vídeo que visa tão só envergonhar uma instituição que merece respeito

pelo que tem conseguido alcançar no Desporto nacional. Porque é que alguns adeptos do Estoril, integrados num grupo que é reconhecido e

premiado pelo seu fair-play em diversas ocasiões e por várias entidades, se insurgiram só contra aquele pai, originando que fosse conduzido pelos seguranças para outro local da bancada? Porque é que os restantes adeptos do FC Porto, que se encontravam na mesma bancada, assistiram ao jogo todo sem que tivessem sido importunados em algum momento? Aquela menina, contudo, não merecia nada daquilo, pelo que lhe apresento os meus sinceros pedidos de desculpa e o forte desejo que continue a assistir a jogos de futebol. E nunca mais poderá voltar a acontecer algo semelhante.»

O dirigente passou, depois, ao ataque, visando, embora sem nomear, o presidente da Liga, Pedro Proença, e o secretário da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia.

«Não gosto de hipócritas, de falsos, de cinicos, de sonsos e de oportunistas. Nunca gostei. Geralmente aproveitam-se destas alturas, procurando esconder as suas incapacidades para resolver assuntos sob a sua alçada, sacudindo a 'água do capote' para tentar escapar, opinando precipitadamente sem terem a devida informação e contextualização, e apenas por terem sido pressionados por terceiros. Conheço-os bem e ao Estoril não dão lições de moral. Não lhes permito que utilizem o nosso bom nome e reputação para as suas agendas pessoais, tentando criar um bode expiatório para omitir as suas exclusivas incompetências. Já fizemos mais, em oito anos, pela defesa dos valores, pela afirmação do Desporto inclusivo e pelo fair-play, do que todos os outros juntos. Além disso, nunca os vi intervir perante o constante ódio semeado pelos ditos 'três candidatos', que alimentam impunemente um clima de guerra insustentável no Desporto. Sejam fortes com os fortes, porque só assim merecerão a credibilidade que pretendem», sustentou Alexandre Faria, assegurando que o Estoril jamais se desviará do caminho traçado e prometendo aproveitar o triste episódio para tomar medidas.

«Não desistimos de defender aquilo em que acreditamos, promovendo um Desporto de princípios e de valores, de respeito e de inclusão. Por isso, o facto ocorrido não será por nós esquecido. O clube e a SAD irão analisar diversas medidas a aplicar no Estádio António Coimbra da Mota, aproveitando os bons exemplos que existem pela Europa para garantir todas as condições aos seus sócios e a quem nos visita», prometeu o presidente do Estoril.



MIGUEL NUNES/ASF

Liga reúne-se com a APCVD na sexta-feira

A Liga, na sequência dos desenvolvimentos do caso ocorrido na Amoreira, divulgou ontem ter solicitado, «com caráter de urgência, uma reunião com a Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto», a qual foi já agendada para sexta-feira, às 14.30 horas e na

[illegible]

MARÍTIMO

Aniversário em tempo de crise

→ Clube assinala hoje 112 anos; sem motivos para festejos, dados os problemas desportivos e diretivos

O Marítimo comemora hoje o 112.º aniversário, data que deveria ser de festa, mas que perante o quadro em que vive o clube — pior arranque da história da equipa principal na Liga, a que se junta uma profunda crise diretiva — poucos são os motivos para festejos. Assim, ao contrário dos anos mais recentes, em que maioria dos eventos para assinalar o aniversário decorriam no centro do Funchal, este ano, das poucas cerimónias que estão agendadas, quase todas vão ter lugar no complexo desportivo do clube, em Santo António. O. V.

SANTA CLARA

Boateng chamado à seleção do Togo

→ Central entre os eleitos de Paulo Duarte; defesa impôs-se como titular nos açorianos

O defesa-central Boateng está de regresso à seleção do Togo, orientada pelo português Paulo Duarte, tendo em vista os jogos com a Costa do Marfim (dia 24) e Guiné Equatorial (27), ambos de preparação, tendo em vista o regresso da fase de qualificação para o CAN-2023. O central de 25 anos tem sido escolha regular do selecionador desde que, no decorrer da temporada transata, se assumiu como titular no eixo da defesa do Santa Clara, cotando-se mesmo como uma das referências dos açorianos do ponto de vista defensivo. A. M.

VIZELA

Homenagem aos antigos gestores

→ Município vizelense entendeu distinguir Diogo Godinho e Gonçalo Moreira, ex-líderes da SAD

Responsáveis pela SAD desde 2016, altura em que o clube alienou a um grupo chinês (SECA) 80 por cento do capital detido na sociedade desportiva, Diogo Godinho (presidente) e Gonçalo Moreira (vice), agora destituídos, vão ser homenageados pela Câmara Municipal de Vizela. A autarquia reconhece nos antigos gestores «um inestimável contributo para os êxitos desportivos alcançados pelo clube ao longo das últimas épocas», pelo que presta, amanhã, na Casa da Cultura local, o devido agradecimento público. A SAD é agora liderada por Joa-

‘Conquistadores on tour’ para começar já amanhã

Equipa principal vai jogar com clubes dos escalões inferiores → Tudo pela aproximação aos adeptos → GD Joane é o primeiro a ser visitado

PAULO MONTES

CHAMAM-LHE ‘Conquistadores on tour’ e mais não é do que um meio de promoção e aproximação da principal equipa vitoriana aos amantes do emblema vimaranense que habitam nas áreas circundantes à cidade-berço.

O projeto ora anunciado tem já ação publicitada para o estádio de Barreiros, em Joane, amanhã, a partir das 20 horas, onde terá lugar um despique entre a formação local, que alinha nos distritais da AF Braga, e um grupo de jogadores da primeira linha liderados por Moreno Teixeira.

Este tipo de visitas será estendido, sempre que oportuno, a outras freguesias e concelhos da região, a pretexto de reforçar os laços entre a formação de elite e os seus apoiantes mas também com o objetivo de, conforme palavras dos responsáveis, expressas no lançamento do programa, «partilhar o fair-play e o espírito vitoriano entre a equipa e os adeptos».

Ausentes neste pontapé de saída da iniciativa ‘Conquistadores



Moreno Teixeira, mesmo com o plantel debilitado, defronta amanhã, às 20 horas, o Joane

on tour’ estarão, no entanto, várias figuras do plantel principal, e por motivos distintos.

Desde logo, há a considerar a longa lista de jogadores fisicamente incapacitados, que inclui os seguintes nomes: Miguel Maga, Bruno Gaspar, Jorge Fernandes, Tomás Handel, André Silva e Jota Pereira. Depois, porque André Amaro, Zé Carlos e Celton Biai já se encontram na

Covilhã, ao serviço da seleção de sub-21, que tem um particular com a Geórgia, no sábado, no Estádio Santos Pinto, às 17 horas.

Na retoma da Liga, a equipa minhota terá então pela frente o Benfica, no primeiro dia de outubro, às 20.30 horas, estando já em marcha a preparação do processo de aquisição de acessos ao Estádio D. Afonso Henriques, que aguarda uma enchente.

PAÇOS DE FERREIRA

Gaitán anima a recuperação

→ O regresso à competição do argentino Nico Gaitán traduziu-se na conquista do primeiro ponto pelos castores. O jogador mais cotado dos castores tem, agora, duas semanas pela frente para elevar os índices físicos. O seu contributo será muito importante em dois jogos em casa diante de Arouca e V. Guimarães. P. C.

PORTIMONENSE

Paulo Sérgio privado de trio

→ Depois de três dias de folga, os jogadores regressam esta manhã ao trabalho, no Centro de Treinos Dois Irmãos, em Portimão. Além dos lesionados, Paulo Sérgio não vai contar com Róchez (Honduras), Fahd Moufi (Marrocos) e Kim Yong-Hak (sub-20, Coreia do Sul), que estão ao serviço das suas seleções. J. A.

RIO AVE

Aderllan Santos com traumatismo

→ Rendido por Patrick William aos 37 minutos do jogo com o Gil Vicente devido a problemas físicos, Aderllan Santos apresenta um pequeno traumatismo num joelho e deverá regressar aos treinos em breve. Já Josué, substituído por Samaris no mesmo jogo, acusou fadiga muscular mas já se treina sem restrições. C. V.

AROUCA

Vitinho Moura ganha espaço

→ Médio ofensivo foi pela primeira vez titular; brasileiro soma já duas assistências

Vitinho Moura contava já cinco jogos, mas só nesta ronda, com o V. Guimarães, experimentou a titularidade. O médio ofensivo formado no Corinthians — pode alinhar também na direita do ataque — foi uma das últimas contratações, já que integrou o plantel apenas a 27 de julho, e procura ainda a melhor condição física. Com contrato até 2024, o brasileiro de 22 anos tem larga margem de progressão, até porque esta é a primeira experiência na Europa. Para já, tem razões para sorrir, contabilizando duas assistências: uma na vitória sobre o Santa Clara, a outra no domingo e de calcanhar. M. M. S.

BOAVISTA

Petit faz teste com o Santa Clara

→ Liga parada e a presença dos açorianos no continente possibilitam amanhã o jogo-treino

O Boavista vai amanhã defrontar o Santa Clara, cuja equipa se encontra a estagiar no continente, em jogo de preparação que decorrerá à porta fechada.

Para essa partida, Petit não conta, entre outros elementos ainda debilitados, com Reggie Cannon — já em Dusseldorf, ao serviço da seleção dos EUA, para jogos com Japão (dia 23) e Arábia Saudita (27) —, Gorre — a caminho da Indonésia, onde joga Curaçau (24) —, Bozenik — a Eslováquia defronta Azerbaijão (22) e Bielorrússia (25) para a Liga das Nações — Makouta — no Congo



Martim Tavares chamado aos sub-20

frente a Madagascar (23) — e Martim Tavares nos sub-20.

No regresso da Liga, a 2 de outubro, os axadrezados deslocam-se a Famalicão. P. M.



Diogo Godinho (esq.) alvo de homenagem

quim Ribeiro, indicado pelos novos acionistas, também de origem asiática, agora da Malásia. O clube, liderado por Eduardo Guimarães, mantém quota de 20 por cento. P. M.



JORNADA

7 ÉPOCA 2022/2023
Liga 2
dia a dia

RESULTADOS

Tondela-B SAD	3-1
Rafael Barbosa (11), Daniel dos Anjos (25), Cuba (89); Braima (64)	
Ac. Viseu-Mafra	2-0
Roberto Massimo (26), Gautier Ott (64)	
Penafiel-Moreirense	1-1
Edi Semedo (54); Ofori (32)	
FC Porto B-Torreense	2-0
Nilton (40), Wendel Silva (70)	
Farense-Vilafranquense	2-1
Cristian (50), Rui Costa (79); Nenê (22)	
Benfica B-Covilhã	4-0
Henrique Araújo (8, 90+2), Rodrigo Pinho (13), Henrique Pereira (45)	
Nacional-Trofense	0-1
Okotokando (41 g.p.)	
E. Amadora-Leixões	2-2
Paulinho (55 g.p.), João Silva (65); Oliveira (48), Rui Correia (84 p.b.)	
Feirense-Oliveirense	3-2
João Paulo (65), Oche (78), João Paredes (90+5); Michel Lima (17), Duarte (58)	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 MOREIRENSE	7	6	1	0	18-5	19
2 Farense	7	4	3	0	13-7	15
3 Vilafranquense	7	5	0	2	11-7	15
4 FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
5 Tondela	7	3	4	0	12-6	13
6 E. Amadora	7	2	5	0	10-8	11
7 Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
8 Feirense	7	2	4	1	8-6	10
9 Benfica B	7	2	3	2	11-8	9
10 Leixões	7	2	3	2	8-6	9
11 Mafra	7	2	1	4	6-9	7
12 Trofense	7	2	1	4	6-13	7
13 Nacional	7	2	0	5	5-11	6
14 Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
15 B SAD	7	1	2	4	14-17	5
16 Oliveirense	7	1	2	4	9-14	5
17 Covilhã	7	1	2	4	5-13	5
18 Torreense	7	1	1	5	3-13	4

PRÓXIMA JORNADA

→ 8.ª Jornada

B SAD-Farense	07-10-2022	18h	Sport TV
Leixões-FC Porto B	08-10-2022	11h	Sport TV
Oliveirense-Benfica B	08-10-2022	12.45h	Sport TV
Vilafranquense-Penafiel	08-10-2022	15.30h	Sport TV
Torreense-E. Amadora	08-10-2022	20.30h	Sport TV
Covilhã-Ac. Viseu	09-10-2022	11h	Sport TV
Moreirense-Nacional	09-10-2022	14h	Sport TV
Mafra-Tondela	09-10-2022	15.30h	Sport TV
Trofense-Feirense	10-10-2022	18h	Sport TV

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Paulinho	E. Amadora	7
2 Daniel dos Anjos	Tondela	6
3 Nenê	Vilafranquense	5
4 Lucas	Farense	5
5 Clávis	Ac. Viseu	4
6 Rodrigo Pinho	Benfica B	3
7 Safira	B SAD	3
8 André Luis	Moreirense	3
9 Michel Lima	Oliveirense	3
10 Kikas	B SAD	3

Reviravolta com sabor frenético

→ João Paulo, Oche e Paredes ca-
rimbaram a reação do Feirense a
partir dos 65 minutos

Liga 2 – 7.ª Jornada – Época 2022/2023
Est. Marcolino Castro, St.ª Maria da Feira 19-09-2022

FEIRENSE	3	OLIVEIRENSE	2
----------	---	-------------	---

Feirense – Arthur; Sidney, J. Pinto (Teles, 60) e C. Silva; Oche, Washington, Manu (T. Dias, 76) e J. Paulo (Lucas, 83); J. Teixeira (Paredes, int.), F. Espinho (Tavares, 76) e Jandel
Oliveirense – R. Ribeiro; Pimenta, Volnei, R. Borges e Zé Pedro (Iago, int.); Serginho (Pisco, 88) e F. Alves (Lessinho (Zé Leite, 52), Michel (M. Pereira, 64) e D. Duarte (Lamine, 88); Jonata

RUI FERREIRA FÁBIO PEREIRA

GOLOS 0-1, por M. Lima (17); 0-2, por D. Duarte (58); 1-2, por J. Paulo (65); 2-2, por Oche (79); 3-2, por Paredes (90+4) **DISCIPLINA** Cartão amarelo a Lucas (88), Tavares (90+1), Paredes (90+5), Washington (90+6) e J. Teixeira (90+7); a Jonata (22), Pimenta (65), R. Ribeiro (75), Volnei (90+1) e F. Alves (90+7). Cartão vermelho a F. Alves (90+7) **Tempo útil de jogo** 52,15 minutos **53,57%**

ÁRBITRO Hélder Malheiro (AF Lisboa)
ASSISTENTES Hugo Coimbra e Fábio Silva
4.ª ÁRBITRO Luís Costa

Dérbi de sabor frenético, jogo de cortar a respiração. Acabou virado de pernas para o ar face à tendência que pairava. Incendiado de paixão e tensão com o aproximar dos minutos finais. A Oliveirense teve qualidade para cravar duas feridas no agressivo e ofensivo Feirense, pouco esclarecido na 1.ª parte. Michel adiantou os forasteiros. O intervalo chegava com o Feirense mais esbanjador e muitos lances de difícil juízo nas duas áreas. Sem VAR, Hélder Malheiro teve de confiar no seu julgamento e sucederam-se situações duvidas. Deixou sempre rolar... Duarte Duarte ampliou a vantagem no início da 2.ª parte, mas o Feirense transformou-se. A raça e crença, aliou-se a inspiração. João Paulo deu o mote, Oche acudiu a recarga triunfal e a definição da reviravolta ficou a cargo de Paredes, que fuzilou Ricardo Ribeiro. P. C.

MELHOR EM CAMPO A BOLA



os treinadores

«Fomos à procura do melhor que podíamos dar, alterou-se a estrutura, fomos felizes com capacidade de trabalho e sofrimento. Vitoria merecida num jogo muito difícil.»

RUI FERREIRA feirense FÁBIO PEREIRA oliveirense

Filipe Cândido está internado

NACIONAL

→ Treinador de 42 anos tem uma
pneumonia causada por bac-
téria ainda desconhecida

Filipe Cândido, treinador do Nacional, está internado no Hospital Dr. Nélito Mendonça, no Funchal, desde sexta-feira, onde lhe foi diagnosticada uma pneumonia causada por uma bactéria ainda desconhecida. A equipa médica está à espera do resultado das análises feitas ao técnico de 42 anos para determinar a causa da infeção pulmonar considerada galopante. O estado de



Quadro clínico do técnico é estável

saúde de Filipe Cândido, que por esta razão não se sentou no banco no jogo com o Trofense, é estável – ontem, já apresentava um quadro clínico melhor –, porém continua em observação permanente na

unidade de cuidados especiais. O Nacional, para já, também aguarda o resultado das análises para tomar eventuais medidas – no aquecimento do jogo com o Trofense, o lateral-esquerdo Zé Gomes sentiu-se indisposto e foi excluído da ficha de jogo, mas neste momento os dois casos não podem ser associados. Filipe Cândido começou a sentir-se mal aquando da deslocação à Covilhã, começou por automedicar-se, mas depois de visto pela equipa médica do clube foi aconselhado a consultar uma clínica privada. Descartada uma infeção por Covid-19 e tendo em conta a febre permanente e a baixa saturação de oxigénio foi, então, transferido para aquela unidade hospitalar. E. P. M.

A confiança nos olhos de Braz

Edu foi o herói dos penáltis → Guarda-redes conta como o selecionador o motivou → A glória depois de perder Mundial e Europeu devido a Covid

FUTSAL

por
HUGO DO CARMO

HERÓI... provável. Ao contrário de outras situações, na Argentina tudo estava previsto. Edu ainda não tinha jogado um único segundo na Finalíssima Intercontinental, mas já sabia que se o Espanha-Portugal terminasse empatado seria chamado para o desempate por pontapé de penálti. Com confiança. Plena.

«Já tinha falado com o mister e sabia que se fôssemos a penáltis ia ser eu a defender. Vi logo a confiança nos olhos do Jorge Braz», contou o guarda-redes, que ao defender dois remates garantiu a vitória a Portugal, por 4-2, após o empate a um gol no final do prolongamento.

Edu entrou cheio de moral, até porque para todos era um talismã e o selecionador já lhe tinha dito que com ele na baliza o triunfo era certo. «No dia anterior, estávamos a brincar com isso, porque ele já viu três ou quatro decisões nos penáltis e por acaso nunca me viu per-



Edu, 26 anos, defende a baliza dos espanhóis do Valdepeñas, o que o ajudou nos penáltis

der. Ele estava a dizer isso mesmo, que comigo era impossível perder nos penáltis e, por sorte, mais uma vitória aconteceu», recordou o guarda-redes de 26 anos, dos espanhóis do Valdepeñas, o que o ajudou a defender os remates de Chino e Raúl Campos.

«É verdade que conheço melhor para onde eles batem os penáltis, mas eles também me conhecem... Mas sim, ajudou um bocadinho. Há jogadores que conheço, que me bateram penáltis durante muitos anos nos treinos e isso também aju-

da», referiu Edu, que viu a sorte finalmente acompanhá-lo depois de ter sido traído pelo Covid-19, cuja infeção o afastou do Mundial-2021 e do Europeu-2022.

«Sempre quis ajudar a Seleção a ganhar mais um título. Tive muito azar nas últimas duas provas oficiais, mas já ficou para trás. Temos de olhar para a frente, temos mais coisas para continuar a ganhar», disse, partilhando o que lhe vai na alma: «Orgulho! Uma satisfação enorme por voltar a levar mais uma taça para Portugal.»

SMS

→ **VILAFRANQUENSE.** A SAD anunciou, em comunicado, a desistência da equipa B, que deveria participar em prova da AF Lisboa.
→ **AC. VISEU.** A campanha de promoção do dérbi com o Tondela valeu ao

clube o prémio de Marketing e Comunicação da Liga referente a agosto.
→ **SC BRAGA.** A média ofensiva Peace Efih é a mais recente reforço. A internacional nigeriana de 22 anos chega do Kiryat Gat, de Israel.

→ **FUTSAL.** O Benfica oficializou a contratação de Higor de Souza. «É o maior desafio da minha carreira», disse o pivô brasileiro de 24 anos, que representava os espanhóis do Palma Futsal. Assinou até 2026.

SELEÇÃO NACIONAL SUB-21

FPF



Médio 'pressionado' por Rui Jorge a mostrar o que vale nos sub-21

André Almeida muito motivado

➔ **Médio vive dias de sonho em Valência; na Seleção quer evoluir e ajudar a integrar os novos eleitos**

André Almeida chega em grande à Seleção Nacional sub-21, que ontem, na Covilhã, começou a preparar os dois jogos particulares com a Geórgia, no sábado, e Polónia, dia 27. O médio que na última semana de agosto deixou o Vitória de Guimarães, que representou durante 17 anos, para assinar até 2028 pelo Valência, estreou-se a marcar pelo clube che no sábado passado — assinou o último gol do triunfo por 3-0 sobre o Celta —, já depois de na ronda anterior ter arquitetado o remate certo de Diakhaby em Vallecas, diante do Rayo.

«É um desafio novo. Estou muito motivado e com muita ambição. Estou muito feliz, mas preciso de continuar a trabalhar. Agora estou focado na Seleção e vou dar sempre o meu melhor pelo meu País», disse André Almeida, sete vezes internacional sub-21 — é, com 42

jogos, um dos mais experientes do grupo chamado por Rui Jorge, olhando a todos os escalões —, mas com o objetivo de subir mais um degrau na edificação da Federação.

«Claro que tenho o objetivo de chegar à Seleção principal. É um sonho e, com trabalho, penso que o posso conseguir», atirou, ambicioso, o médio de 22 anos, olhando, depois, com responsabilidade para os jogos que se desenham no horizonte e que visam preparar a participação na fase final do Campeonato da Europa que Geórgia e Roménia vão organizar no próximo ano.

«São desafios amigáveis e estamos aqui para evoluir, para afinar processos. Temos novos colegas, temos de integrá-los bem e vamos fazer esse trabalho. Como jogador que está neste espaço, vencedor, há algum tempo tenho essa função e vai correr tudo bem. Todos eles jogam ao mais alto nível e sabem o que há a fazer: trabalhar, desfrutar e dar o melhor pelo País», referiu André Almeida. N. S. S.

Duas baixas no primeiro treino

➔ **Só Francisco Conceição, condicionado, e Vitinha, com lombalgia, não estiveram em pleno**

A Seleção Nacional sub-21 concentrou-se ontem na Covilhã e será nas franjas da Serra da Estrela que defrontará, sábado, às 17 horas, no Municipal Santos Pinto, a Geórgia, jogo de preparação que, recorde-se, terá uma marca solidária, sublinhando, uma vez mais, vocação de intervenção social da Federação — os bilhetes custam €2 e a receita reverterá para a Associação Guardhões da Serra da Estrela. No relvado, Rui Jorge orientou o primeiro treino com apenas 21 dos 23 convocados em pleno. Francisco Conceição, extremo que o Ajax contratou este verão ao FC Porto por €5 milhões, com uma lesão muscular na coxa esquerda que ainda terá de ser avaliada pela equipa médica nacional, realizou treino condicionado, e Vitinha que se



Extremo padece de lesão na coxa esquerda

apresentou no estágio com uma lombalgia depois de na véspera ter marcado um dos golos da vitória do SC Braga sobre o Vizela, falhou a sessão. Recorde-se que o treinador nacional vai aproveitar este estágio competitivo para observar sete novos jogadores: André Gomes e António Silva (Benfica), André Amaro (Vitória de Guimarães), Bernardo Vital (Estoril), Costinha (Rio Ave), Leonardo Lelo (Casa Pia) e Samuel Costa (Almería). N. S. S.

Benfica começa hoje a atacar fase de grupos

Águias defrontam o Rangers em Ibrox • Filipa Patão destaca técnica e qualidade da sua equipa em posse • Justificar aposta do clube

NUNO SARAIVA SANTOS

O Benfica começa hoje a jogar no mítico Ibrox, a casa do Rangers, o seu futuro na Champions. As encarnadas procuram marcar presença na fase de grupos pela segunda época consecutiva, mas pela frente, na 2.ª e decisiva ronda de qualificação, terão as campeãs escocesas — na passada campanha, as protestantes colocaram ponto final na hegemonia do Glasgow FC, que somava 13 títulos consecutivos —, na teoria com outros argumentos: lideram a Premier League, com uma imaculada folha de serviços, cinco vitórias noutros tantos jogos, 35 golos marcados e... nenhum sofrido. As águias, porém, já por diversas vezes mostraram superlativa capacidade de se transcendere, pelo que, apesar do favoritismo poder pender para os lados de Glasgow, a fatia dele com que a equipa de Filipa Patão viaja é suficientemente inspiradora.

A treinadora diz que a identidade que está implementada não sofrerá alterações, ainda que possa ter de ser moldada de acordo com o que o jogo for ditando.

«Temos capacidade para ter bola no chão, sabemos que somos mais técnicas e que temos mais qualidade em posse. Vamos tentar explorar ao máximo as debilidades do Rangers e tentar feri-lo através das nossas jogadoras rápidas e móveis, principalmente pelos corredores laterais», desven-



Águias voaram com um sorriso confiante para Glasgow, onde jogam a 1.ª mão da decisiva ronda

VALÉRIA
CANTUÁRIO
extrema
do benfica



GRANDE HISTORIAL

“O Benfica tem um historial muito grande, será um jogo competitivo, mas estamos muito confiantes. Tenho a certeza de que iremos conseguir a vitória na Escócia e em Lisboa. Temos trabalhado bastante, e desde o início da época que treinamos para defrontar o Rangers ou outro adversário.”

CALENDÁRIO

➔ 1.ª Mão ➔ Hoje	
Rangers-Benfica	19.30 h
➔ 2.ª Mão ➔ Dia 28	
Benfica-Rangers	19.30 h

Jéssica Silva é importante 'reforço'

➔ **Avançada recuperou da lesão que a afastava desde finais de agosto; Kíka, Sílvia e Amado 'KO'**

Jéssica Silva está recuperada da lesão no músculo reto anterior da coxa esquerda, figurando o seu nome no rol de convocadas. A experiente e influente avançada de 27 anos estava desde finais de agosto — ainda defrontou o Sporting, na final da Supertaça, mas faliu depois os dois últimos jogos da Seleção Nacional na corrida

pelo lugar no play-off de qualificação para o Mundial.

Ao invés, Filipa Patão está privada da talentosa Kíka Nazareth, acometida por lesão nos músculos isquiotibiais da coxa direita, da lateral-direita Catarina Amado, que, com lesão nos músculos isquiotibiais da coxa esquerda, só volta a competir em novembro, e da capitã Sílvia Rebelo. A central viu dois amarelos diante do Hajvalia e do Twente, na 1.ª ronda de qualificação, e terá agora de cumprir um jogo de castigo.



Experiência de Jéssica pode ser crucial



«Apontaram-me duas armas»

→ Declaração de Pogba sobre o caso de extorsão de que foi vítima (e um dos irmãos é arguido)

MIGUEL MEDINA/AFP



Paul Pogba, 29 anos, médio da Juventus

O jornal *Le Monde* publicou excertos do depoimento de Paul Pogba à polícia francesa na sequência de uma tentativa de extorsão de que foi alvo — recorde-se que há cinco detidos, entre os quais um dos irmãos de Pogba, Mathias.

A 19 de março, antes de se juntar à seleção, Pogba passou umas horas com um amigo de infância em La Renardière, bairro num subúrbio de Paris onde cresceu. Por volta da meia-noite foi levado por outros três amigos a um apartamento, onde terá sido ameaçado por dois indivíduos encapuzados e armados que lhe exigiram €13 milhões: «Tive medo. Os dois tipos apontaram-me armas. Ao ser ameaçado disse que pagaria. Um dos encapuzados falou ao ouvido do Roushane [um dos amigos de Pogba] e foi ele quem me disse que eu teria de pagar, ou ficaríamos todos em perigo», disse o médio da Juve à polícia. Ainda segundo o *Le Monde*, o jogador de 29 anos admitiu ter sido ameaçado com a divulgação do conteúdo de uma pen USB que continha provas de pagamento de um bruxedo para prejudicar Mbappé.

Com 23 anos, Mbappé contabiliza dois títulos com a seleção: campeão do mundo em 2018 e vencedor da Liga das Nações em 2020/2021



FRANÇA

por PAULO JORGE SANTOS

TIDO como uma das principais figuras da seleção, Kylian Mbappé voltou a ser notícia no dia em que, juntamente com os restantes convocados por Didier Deschamps, começou a preparar os encontros frente a Áustria, quinta-feira, e Dinamarca, segunda-feira, a contar para a Liga das Nações.

Com a seleção *bleu*, desfalcada de vários elementos — ainda ontem foram anunciadas as lesões de Hugo Lloris, guarda-redes do Tottenham, e Theo Hernández, lateral do Milan, substituídos, respetivamente, por Lafont (Nantes) e Lucas Digne (Aston Villa) —, concentrada em Clairefontaine, o avançado de 23 anos do PSG (adversário do Benfica na fase de grupos da Champions, jogos a 5 e 11 de outubro, o primeiro em Lisboa e o segundo em Paris) foi notícia por recusar-se a participar numa sessão fotográfica da seleção agendada para hoje. O motivo? O facto de a Federação Francesa de Futebol (FFF) não querer rever a convenção dos direitos de imagem dos jogadores, guerra na qual Mbappé já havia travado uma batalha em março deste ano.

«Mbappé decidiu não participar na sessão fotográfica de terça-feira [hoje]», lê-se num comunicado emitido em nome do jogador pelos seus representantes. Em cima da mesa estão, segundo a advogada de Mbappé, Delphine Verheyden, vários pontos em discussão, em particular o facto de o jogador não querer ser associado a algumas marcas, como por exemplo cadeias de *fast food* ou casas de apostas. Alterar o acordo que rege as condições de utilização da imagem dos jogadores é, pois, o objetivo de Mbappé — a FFF administra coletivamente os direitos de imagem dos *bleus*, sendo que cada futebolista recebe €25 mil por cada ação publicitária; re-fira-se que o contrato em vigor foi estabelecido em 2010 e Kylian Mbappé assinou-o em 2017, quando foi convocado pela primeira vez.

REUNIÃO TERMINOU COM UMA PROMESSA

Questionada pela *France Press*, a FFF remeteu-se ao silêncio, mas de tarde o presidente da FFF, Noel Le Graet, e o diretor de *marketing*, François Vasseur, deslocaram-se a Clairefontaine, onde, segundo o *L'Équipe*, estiveram reunidos com vários elementos da seleção *bleu*. Ao início da noite, em comunicado, a FFF anunciou que se «comprometeu a rever, com a maior brevidade possível, o acordo inerente aos direitos de imagem dos jogadores na seleção».

Assim, e ainda de acordo com o *L'Équipe*, Mbappé vai, afinal, participar na referida sessão fotográfica prevista para hoje. É caso para dizer, pois, que o avançado dos parisienses ganhou o braço de ferro com a federação francesa de futebol.

o número

27

Número de golos de Mbappé na seleção *bleu* em 57 jogos. Estreou-se a marcar a 31 de agosto de 2017 frente aos Países Baixos

MBAPPÉ

ganha braço de ferro à federação francesa

Recusa participar em sessão fotográfica (mas depois volta atrás)

● Motivo? Direitos de imagem ● FFF promete rever acordo

«Termos perdido é apenas culpa minha. Sinto muito»

Di María, expulso com Monza, diz-se responsável pela derrota da Juve ◉ «Sou um ser humano que comete erros e sabe reconhecê-los», escreve ◉ Paulo Sousa na lista à sucessão de Allegri

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

DIAS de pesadelo os que vive a Juventus, que, após derrota em casa com o Benfica que complica a qualificação na fase de grupos da Liga dos Campeões, perdeu (0-1) para a Serie A com o Monza (último com apenas um ponto à entrada para essa 7.ª jornada) e ocupa o 8.º lugar, algo impensável para um dos principais candidatos ao título. E foi neste período terrível que Ángel Di María, principal reforço para esta temporada, veio a ter que assumir as culpas pela derrota.

O internacional argentino, que teve no Benfica o primeiro clube no futebol europeu (jogou na Luz de 2007 a 2010, antes de ser transferido para o Real Madrid por 33 milhões de euros), foi expulso aos 40' por dar uma cotovelada em Izzo, o que o levou a colocar mensagem aos adeptos nas redes sociais, chamando a si todas as culpas pelo desaire.

«Quero pedir desculpas a todos pela reação inapropriada que tive em campo. Ter deixado a equipa com menos um num momento tão complicado do campeonato fez com que perdéssemos o jogo. Termos perdido é apenas culpa minha. Sinto muito. Sou um profissional, mas também um ser humano que comete erros e que sabe



Di María foi expulso frente ao Monza por dar cotovelada a Armando Izzo, o que o leva a dizer que é responsável pela derrota da Juventus

reconhecê-los», escreveu Di María, num momento de grande contestação dos adeptos, que visam, sobretudo, o treinador Massimiliano Allegri.

PAULO SOUSA É HIPÓTESE

Em vésperas do jogo em Monza e após a derrota (1-2) com o Benfica, dizia Maurizio Arrivabene, diretor

executivo da Juventus, que «alterar o comando técnico seria uma loucura», que «fazer julgamentos sumários e indicar um culpado não ajuda um clube», como que dizendo que Allegri estava seguríssimo.

Mas o desaire em Monza deixou marcas e a imprensa italiana começa já a apontar alguns nomes para su-

ceder a Allegri e refere o jornal *La Repubblica* que muito bem colocado estará o português Paulo Sousa.

Após bom trabalho na seleção da Polónia, Paulo Sousa falhou no Flamengo, mas no clube há muito quem entenda que é ele o homem certo, pois até ali jogou entre 1994 e 1996, conquistando Champions e Serie A.

INGLATERRA

Fazer história fora do balneário

→ Ethan Nwaneri, o jogador mais jovem de sempre na Premier League, equipou-se isolado

IAN KINGTON/AFP



Nwaneri e um feito aos 15 anos e 181 dias

Ethan Nwaneri é tão novo, tão novo, que a lei inglesa não permitiu sequer que se tivesse equipado no balneário do Arsenal com colegas maiores de idade. Mikel Arteta, treinador dos londrinos, teve de convocar o jovem que nasceu em Inglaterra, mas filho de pais nigerianos, e nesta história, já se sabe, há um português: o jogo com o Brentford entrava em período de compensação e com 3-0 e um gol de Fábio Vieira, o português deixou o campo para dar lugar ao jogador que é agora o mais novo da história a jogar na Premier League. Ethan Nwaneri tinha naquele instante 15 anos e 181 dias e entra para a história ao ultrapassar Harvey Elliott, do Liverpool, que em 2019 jogou pelo Fulham com 16 anos e 30 dias. A história correu mundo e as palavras de Mikel Arteta também: «Foi um feeling que tive, não consigo explicar. No primeiro dia em que o conheci, olhei-o nos olhos. Toda a gente me falava dele e com as lesões só tínhamos 12 ou 13 jogadores mais velhos para convocar. Por isso, decidimos trazê-lo. É um passo, uma experiência, tem de aproveitar e só posso dar-lhe os parabéns. Mas é apenas um passo e nem todos os passos numa carreira são em frente. Podemos ir em frente e depois ter de dar um passo atrás. Se cairmos, ficamos para trás.»

GRÉCIA

Corberán deixa Olympiakos

→ Treinador espanhol, sucessor de Pedro Martins, resistiu apenas 11 jogos no clube grego

O Olympiakos anunciou ontem a saída de Carlos Corberán, técnico espanhol de 39 anos que sucedeu a Pedro Martins já esta época, quando o português falhou o apuramento para a 3.ª pré-eliminatória da Champions frente ao Maccabi Haifa. Com três derrotas e um empate nos últimos quatro jogos (11 no total, 2V, 6E e 3D no reinado de Corberán), o clube do Pireu é 5.º no campeonato (a sete pontos do líder Panathinaikos) e último no Grupo G da Liga Europa.

ALEMANHA

Bayern dá voto de confiança a Nagelsmann

→ Técnico alemão não tem lugar em risco nos bávaros, segundo Oliver Kahn, diretor executivo do atual 5.º na Bundesliga

Dez vezes seguidas vencedor da Bundesliga, o Bayern vegeta na 5.ª posição do campeonato 2022/2023, à passagem da 7.ª jornada, 12 pontos fruto de três vitórias, outros tantos empates e uma derrota — lidera o Union Berlim (17), seguido de Dortmund (15), Friburgo (14), Hoffenheim (13) e só depois surge na classificação os crónicos campeões. A cumprir a segunda temporada ao leme dos bávaros, Julian Nagelsmann festejou o título da época transata e a Supertaça já na atual (5-3 ao RB Leipzig).

«Criamos muitas oportunidades, mas não estamos a marcar golos suficientes. Tem havido falta de



Julian Nagelsmann, treinador do Bayern

consistência e concentração. Vamos agora conversar, analisar o que está menos bem, para nos colocarmos no caminho do sucesso», disse, ao *Sport Bild*, Oliver Kahn, diretor executivo do Bayern, guardada-redes do clube entre 1994 e 2008.

«É perfeitamente claro que ele [Nagelsmann] está preocupado, estamos infelizes e de mau humor. Por isso, é importante termos calma e vemos que avançar é preciso puxar para voltarmos ao caminho do sucesso rapidamente. Não estamos a sondar outros treinadores, estamos totalmente ao lado de Julian Nagelsmann. É o início da época, temos tudo para ainda chegar ao topo, que é o lugar ao qual pertencemos», prosseguiu, desmentindo o interesse em Thomas Tuchel, técnico germânico recentemente despedido do Chelsea.

«Jogo a jogo pelo título e sem falar de árbitros»

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras, novamente expulso, está focado no campeonato • Vitor Pereira justifica poupanças no Corinthians • Antônio Oliveira digere mal empate do Cuiabá

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Abel Ferreira diz que o Palmeiras só pensa jogo a jogo no Brasileiro e que a conquista de títulos é consequência dessa atitude. Depois do triunfo, suado, frente ao Santos (1-0), que manteve o verdão firme na frente, o treinador português deixou críticas a Danilo, expulso no jogo (60'), mas não falou da sua própria expulsão.

«Em relação à minha expulsão, vou deixar de falar dos árbitros, já falei tudo o que tinha a falar. Não vale a pena. Sempre que me perguntarem sobre os árbitros, vou evitar falar. Eles é que mandam, não adianta e não vale a pena», afirmou, após ser advertido com dois amarelos. Em 170 jogos pelo clube, Abel já viu 36 cartões entre amarelos e vermelhos.

Sobre Danilo, disse que «fez-lhe muito mal ter ido à seleção», a propósito da chamada recente de Lito.

«Lembro-me que tive uma conversa com o clube e expressei a minha opinião em relação à ida dele, mas não sou eu quem manda, ele está a passar por uma fase menos boa», acrescentou. O médio, 21 anos, já havia sido expulso com o Atlético Mineiro na Libertadores.



Abel Ferreira, ao leme do Palmeiras, ganhou e lidera campeonato com folga de nove pontos



Vitor Pereira (Corinthians) perdeu



Antônio Oliveira (Cuiabá) empatou

Expulsões à parte, o Palmeiras é líder destacado do Brasileiro: «Queríamos ganhar a Copa do Brasil e a Libertadores mas fomos eliminados, agora vamos lutar jogo a jogo pelo título, é fazer três pontos e somar, sa-

bemos que é muito difícil, não há jogos fáceis no Brasil, o Vitor Pereira já falou sobre isso mesmo.»

PRESERVAR JOGADORES E PERDER

Por falar em Vitor Pereira, o trei-

nador do Corinthians relacionou a derrota em casa do América Mineiro (0-1) com o triunfo 72 horas antes sobre o Fluminense nas meias-finais da Copa do Brasil: «O resultado foi um espelho do jogo de grande exigência de há três dias, tivemos de preservar os jogadores, pois corremos riscos, e não fomos capazes de dar uma resposta à altura.»

O time agora é quinto já a 13 pontos do líder Palmeiras, após 27 jornadas. A próxima ronda será maioritariamente jogada apenas a meio da próxima semana: o Corinthians defronta o Atlético Goianiense, em casa, na noite de 28, e o Palmeiras, já na madrugada de dia 29, desloca-se ao terreno do Atlético Mineiro.

QUEIXAS QUE NÃO SÃO DE AGORA

Mais abaixo na tabela (antepenúltimo), o Cuiabá arrancou um empate, com um a menos, em casa do Athletico Paranaense, finalista da Libertadores e ex-clube de Antônio Oliveira. Rodriguinho marcou para os forasteiros mas Cuello e Terans viraram e o treinador português teve de enfrentar a segunda metade com um a menos por expulsão de Paulão (45-1'). Mas chegou ao empate, por Deyverson (64').

«Estou muito orgulhoso dos meus jogadores, que cumpriram à risca, aquilo que era a estratégia do

BRASIL

→ Brasileiro → 27.ª jornada

Athletico Paranaense-Cuiabá (Cuello, 35; David Terans, 45 gp); (Rodriguinho, 8; Deyverson, 64)	2-2
Atl. Goianiense-Internacional	Última madrugada
ANTEONTM	
Palmeiras-Santos (Merentiel, 77)	1-0
América Mineiro-Corinthians (Juninho, 77)	1-0
Juventude-Fortaleza (Vitor Gabriel, 78); (Paulo Miranda, 44 gp)	1-1
Flamengo-Fluminense (Gabigol, 83); (Ganso, 45 gp; Nathan, 76)	1-2
Ceará-São Paulo (Jonathan Cilleri, 23; Nahuel Bustos, 90+3)	0-2
Bragantino-Goiás (Alerandro, 28); (Pedro Raul, 55 gp)	1-1
Botafogo-Coritiba (Victor Cuesta, 75; Tiaguinho Soares, 78)	2-0

SABADO

Avai-Atlético Mineiro (Guilherme Bissol, 54 gp)

	J	V	E	D	G	P
1 PALMEIRAS	27	16	9	2	44-19	57
2 Fluminense	27	14	6	7	42-31	48
3 Internacional	26	12	10	4	41-25	46
4 Flamengo	27	13	6	8	42-24	45
5 Corinthians	27	12	8	7	30-26	44
6 Ath. Paranaense	27	12	8	7	33-31	44
7 Atl. Mineiro	27	10	10	7	34-30	40
8 América Mineiro	27	11	6	10	23-25	39
9 Goiás	27	9	10	8	30-33	37
10 Botafogo	27	9	7	11	27-30	34
11 Santos	27	8	10	9	29-25	34
12 Bragantino	27	8	10	9	37-34	34
13 S. Paulo	27	7	13	7	35-31	34
14 Fortaleza	27	8	7	12	25-29	31
15 Ceará	27	6	13	8	26-28	31
16 Coritiba	27	8	4	15	28-43	28
17 Avai	27	7	7	13	26-39	28
18 Cuiabá	27	6	9	12	19-27	27
19 Atl. Goianiense	26	5	7	14	23-40	22
20 Juventude	27	3	10	14	21-45	19

MELHORES MARCADORES

PEDRO RAUL (Goiás)	15
German Cano (Fluminense)	15
Guilherme Bissol (Avai)	13

Próxima jornada (28.ª) - (26/9): São Paulo-Avai; (28/9): Santos-Ath. Paranaense, Fortaleza-Flamengo, Coritiba-Ceará, Corinthians-Atl. Goianiense e Fluminense-Juventude; (29/9): Cuiabá-América Mineiro, Internacional-Bragantino, Goiás-Botafogo e Atl. Mineiro-Palmeiras

jogo, sobre este árbitro [Murilo Klein] digo que já nos prejudicou demasiadamente em jogos com Palmeiras e Atlético Goianiense e agora», afirmou. O Cuiabá recebe o América Mineiro no Pantanal já na madrugada de dia 29.

MÉXICO

Renato Paiva guia León ao triunfo

→ Equipa treinada pelo português derrotou o Querétaro, último, por 3-1

A jogar em casa com o Querétaro, lanterna vermelha, o León venceu, por 3-1, partida da 16.ª jornada da liga mexicana. Uma vitória da equipa do português Renato Paiva que começou a ser desenhada na primeira parte, golos de Di Yorio (1') e Dávila (22') com Ayón (15') ainda a ter empatado, antes de Moreno fechar as contas (90+2'). «Fomos melhores sem termos sido espetaculares. Custou-nos o golo da tranquilidade»,

disse, no final, Renato Paiva.

Três pontos que garantem ao León o 8.º lugar, com 21, a distantes 14 do líder América.



Renato Paiva, 52 anos, treinador do León

SMS

• **INGLATERRA.** Richarlison, avançado do Tottenham, recordou confronto entre o seu treinador, Antonio Conte, e Thomas Tuchel, entretanto despedido do Chelsea, no derbi de 14 de agosto (2-2). «Foi engraçado, não foi? É algo que acontece várias vezes entre jogadores, também pode acontecer entre treinadores. Mas foi divertido ver aquele nível de confronto», disse, à revista FourFourTwo.

• **VALÊNCIA.** Clube espanhol renovou contrato com o guarda-redes internacional georgiano Giorgi Mamardashvili, 21 anos, até 2027. Vínculo anterior do guarda-redes formado no Dinamo Tbilisi terminava em 2024.

• **SUIÇA.** Nicolas Schindler, antigo defesa, morreu aos 34 anos, vítima de doença prolongada, anunciou o Basileia, clube no qual se formou.

Félix em silêncio

• **ESPAÑA.** Em conversa com o influencer Adri Contreras, no TikTok, questionado sobre o melhor técnico, João Félix, orientado por Diego Simeone no Atl. Madrid, preferiu não responder. De resto, mostrou admiração por Neymar e Kaká e que sonha ganhar a Champions.

• **ZAGADOU.** Central francês de 23 anos é reforço do Estugarda, onde será colega de Tiago Tomás. Estava livre após ter terminado ligação de cinco épocas ao Dortmund.

• **CHELSEA.** Depois de ter apostado no técnico Graham Potter (ex-Brighton), para o lugar de Thomas Tuchel, Todd Boehly, novo dono dos blues, aponta baterias a Christoph Freund, diretor desportivo do Salzburgo desde 2015, responsável pela aquisição de Upamecano e Haaland, entre outros.

• **ESPAÑA.** A Liga espanhola vai denunciar insultos racistas de adeptos do Atlético Madrid contra Vinicius, do Real, no jogo de anteontem no Metropolitano.



Medalhados olímpicos no lançamento da Semana Europeia com Vitor Pataco e João Paulo Correia sem as 't-shirts'

ANDRÉ ALVES/ASF

SEMANA DO DESPORTO

POR
GABRIELA MELO

A crise energética provocada pela guerra na Ucrânia está a refletir-se no desporto, com as autarquias a equacionarem o encerramento de equipamentos para fazerem face aos «custos super elevados» de água, luz e gás, segundo o presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Vítor Pataco, à margem do lançamento da Semana Europeia do Desporto, ontem, no Centro Desportivo do Jamor.

Pelo menos, dois municípios terão admitido o encerramento das instalações desportivas como forma de combater os efeitos da guerra na Ucrânia, inflação e seca, a motivarem o aumento dos preços da energia. Responsável pelo Centro Desportivo Nacional do Jamor, cujos custos de manutenção também deverão disparar, o IPDJ «conhece o problema», mas Vítor Pataco apelou à manutenção das portas abertas. «Está relacionado com os custos super elevados da energia, em especial gás, eletricidade e água. Há um impulso de encerramento das instalações e não é apenas em Portugal. Ainda estamos a mitigar o impacto social da pandemia e se encerrarmos as instalações, esse impacto será maior», defendeu Pataco.

Na busca de soluções para a redução do impacto da escalada de custos, o IPDJ está a preparar «planos de contingência e formas de poupar energia». Uma das prioridades é igualmente apoiar a reconversão dos equipamentos para soluções mais sustentáveis no plano energético, nomeadamente através do Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID) do IPDJ. «Vamos acentuar essa valorização porque os custos energéticos estão a sufocar os titulares das instalações. Nalguns casos, os custos aumentaram 10 vezes mais, como acontece com o gás, uma situação insustentável, a obrigar a planos de contingência. O IPDJ já tem preparado, para publicação, um



Crise nas instalações

Escalada de preços no setor energético também está a afetar o desporto, que vive de operações. Autarquias fecham equipamentos

conjunto de recomendações para todos os titulares de equipamentos desportivos poderem desencadear planos de poupança, de contingência, e mantê-los abertas. A última coisa a fazer é encerrar as instalações num pós-pandemia, porque pode implicar um problema social gravíssimo. Ainda não avaliamos socialmente o impacto da pandemia, em especial

nas camadas mais jovens», alertou o responsável.

Se o desporto não escapará ao «imenso impacto negativo» da crise energética nas áreas sociais, o IPDJ antevê um ano de 2023 «muito difícil». Vítor Pataco justificou que «o desporto vive muito de deslocações, estadias, instalações, tudo com custos energéticos, de operações».



Embaixadores da iniciativa presentes no Jamor com a equipa do Sporting que atuou

FPN preocupada com fecho de piscinas no País

Num comunicado emitido em que se mostrou preocupada com o encerramento de várias piscinas a nível nacional e a suspensão de atividades «num contexto de constrangimentos provocados pela crise sanitária decorrente da Covid-19; das consequências ligadas à seca deste verão e dos custos da energia», a Federação de Nataç   solicitou as entidades que tomar   tais decisões a «abertura imediata»

dessas instala  es, «tendo em conta os valores supremos da saúde e qualidade de vida dos portugueses». «   FPN considera que o encerramento destes equipamentos tem consequências diretas em todos os agrupamentos etários da popula  o portuguesa e estratos socioecon  micos» e «continuará a trabalhar com os parceiros públicos, privados e institucionais para a implementa  o das atividades aquáticas, como desígnio Nacio-

nal, mas não pode, sozinha, dar resposta ao desafio do saber nadar», diz ainda o texto, recordando o número crescente de afogamento no País. A federa  o apela ao Governo que «crie Programa Especial com os parceiros desportivos proprietários das instala  es para implementa  o de um limite tarifário para o preço da energia para as instala  es aquáticas públicas», semelhante ao oferecido para os domicílios.

Mais apoio para as federa  es

João Paulo Correia garante prevalência de modalidades com mais atletas olímpicos

O secretário de Estado do Desporto e Juventude, João Paulo Correia, garantiu, ontem, que as federa  es com mais atletas majoradas e que se sentem prejudicadas pelos critérios de distribui  o das verbas estatais, são beneficiadas pelo reforço do financiamento aprovado em Conselho de Ministros. «   o maior aumento de sempre no apoio, traduzido em mais de 31 milhões de euros. Um ganho para os atletas e técnicos, quer através das bolsas majoradas, quer através do aumento das participa  es de cada um nas competi  es internacionais que permitam qualifica  es para os Jogos Olímpicos [JO]. Aquelas modalidades que dão esperança de ter mais atletas nos JO e Paralímpicos têm mais oportunidades através do financiamento. E as modalidades mais beneficiadas são aquelas com mais atletas nos JO e mais resultados», prometeu o governante. Ao invés, a Semana Europeia do Desporto, que se realiza de 23 a 30 deste m  s, procura incentivar    prática desportiva num Portugal sedentário, segundo o Eurobar  metro do Desporto e Atividade Física. O objetivo do Governo    lançar as bases para Portugal atingir a média europeia em 2030. Nesse sentido, a iniciativa conta com 34 embaixadores, entre os quais os medalhados olímpicos Fernanda Ribeiro, Francis Obikwelu, Nuno Delgado, Emanuel Silva e Vanessa Fernandes.

SURF

Circuito Mundial em Supertubos

MEO Rip Curl Pro Portugal de 8 a 16 março; CT 2023 garante 18 lugares para Paris-2024

A praia de Supertubos, em Peniche, será palco da 3.  etapa do Championship Tour (CT 2023), circuito de elite da Liga Mundial (World Surf League). A imagem de 2021, o MEO Rip Curl Pro Portugal volta a realizar-se no mês de março, de 8 a 16, e não em outubro, como até então, e torna a anteceder a dupla perna australiana, finda a qual, em Margaret River, 5.  etapa, ocorre o cut de meio da temporada, de 36 para 24 surfistas na categoria masculina e de 18 para 12, na feminina. No segundo ano consecutivo de aplica  o do novo formato competitivo (redu  o e separa  o entre atletas que vão lutar pelas finais dos restantes que tentam reentrar na elite via Challenger Series), no qual homens e mulheres competem nas mesmas 10 etapas e recebem pr  mios iguais, haverá a terceira edi  o das Rip Curl WSL, após a conclusão das 10 paragens do CT, determinar   18 das 48 vagas olímpicas (10 homens e 8 mulheres). Sem grandes novidades em rela  o a 2022, exce  o feita    saída de G-Land, na Indonésia, e regresso da piscina de ondas (Surf Ranch) de Kelly Slater, em Lemoore, Califórnia, EUA, o arranque mant  m-se em Pipeline, no Havaí, passa por oito países e termina em Teahupo  . O título mundial será decidido em setembro, em Lower Trestles, Califórnia, entre os cinco melhores do ranking masculino e feminino.

MIGUEL MORGADO

CHAMPIONSHIP TOUR 2023

Pro Pipeline	Havaí	29/1 a 10/2
Pro Sunset Beach	Havaí	12 a 23/2
MEO Portugal Pro	Portugal	8 a 16/3
Pro Bells Beach	Victoria, Aus.	4 a 14/4
Margaret River Pro	Western, Aus.	20 a 30/4
*Cut e redução de 36 homens para 24 e de 18 mulheres para 12		
Surf Ranch Pro	EUA	27 e 28/5
Surf City El Salvador	El Salvador	9 a 18/6
Rio Pro	Brasil	23/6 a 1/7
Open J-Bay	África do Sul	13 a 22/7
Tahiti Pro	Polinésia Francesa	11 a 20/8
WSL Final 5 decide os campeões mundiais masculino e feminino		
WSL Finals	Lower Trestles, EUA	7 a 15/9

mais surf

   MUNDIAIS. Francisca Veselko, Yolanda Hopkins e Teresa Bonvalot juntam-se a Frederico Moraes e aos Guilhermes Fonseca e Ribeiro na 3.  ronda dos Mundiais, em Huntington Beach, Califórnia (EUA). Kika (1.  na 2.  ronda) e Yolanda (2. ) encontram-se na bateria 5, ao lado da alemã Rachel Presti e a israelita Noa Lelior. Portugal segue no grupo dos 1.às classificados com pleno dos 6 selecionados ainda em prova.

À luta com os relógios

Ainda a adaptarem-se ao fuso horário em Wollongong, António Morgado e Gonçalo Tavares em ação no crono júnior. Seleccionador vaticina 'top' 10

POF
FERNANDO EMILIO

COM o sonho de estar entre os melhores, os portugueses António Morgado e Gonçalo Tavares, ambos de 18 anos, enfrentaram, de madrugada, teste de fogo nos 28,8 quilómetros do contrarrelógio júnior bastante técnico dos Campeonatos do Mundo de Wollongong, na Austrália, de percurso exigente e acentuadas rampas.

A dividir o mesmo quarto, António e Gonçalo, ainda algo confusos com o fuso horário de mais nove horas em que estão a viver, sentem-se bem e motivados. «Consigo dormir alguma coisa de dia e acordo de noite, mas vou-me adaptando aos poucos à situação», reconheceu o primeiro ao nosso jornal, mantendo a confiança. «Vou dar o meu melhor e lutar por um bom resultado. Não faço prognósticos, porque as contas podem sair furadas. Tenho uma carga muito grande de competição, a que se junta a viagem e o facto de estarem aqui os melhores do mundo, mas que irão fazer o mesmo percurso que nós. Estou mais otimista para a prova de fundo, porque se adapta melhor às minhas características e, para ser realista, reconheço que não sou um bom contrarrelógio».



António Morgado e Gonçalo Tavares estão mais confiantes para a prova de fundo

CAMPEONATOS DO MUNDO UCI

→ Wollongong, Austrália → Programa

DIA	HORA DE PARTIDA	PROVA	DISTÂNCIA (KM)
Domingo	00.35 h	Contrarrelógio Elites femininas	34,2
	4.40 h	Contrarrelógio Elites masculinos → Nelson Oliveira (8.º) e João Almeida (não alinhou)	34,2
Ontem	4.20 h	Contrarrelógio sub 23 masculino	28,8
Madrugada	00.30 h	Contrarrelógio júnior feminino	14,1
	4.20 h	Contrarrelógio júnior masculino → António Morgado e Gonçalo Tavares	28,8
Amanhã	5.20 h	Contrarrelógio equipas mistas	28,2
22 setembro	23.15 h	Treinos no percurso das provas de fundo	135,6
		Prova em linha júnior masculina → António Morgado, Gonçalo Tavares, Daniel Lima, Tiago Nunes e José Bicho	
23 setembro	4.00 h	Prova em linha sub 23 masculina	169,8
23 setembro	23.00 h	Prova em linha júnior feminina	67,2
24 setembro	4.25 h	Prova em linha Elites femininas	164,3
25 setembro	1.15 h	Prova em linha Elites masculinos → João Almeida, Nelson Oliveira, Ivo Oliveira e Rui Oliveira	256,9

CLASSIFICAÇÕES

→ Contrarrelógio sub 23 masculino	
→ ≥8,8 km	
1 Soren Waerenskjold (Nor)	34.13 m
Média de 50.502 km/h	
2 Alec Segaert (Bel)	a 17 s
3 Leo Hayter (GBR)	a 25 s
4 Logan Currie (Nzl)	a 33 s
5 Michel Hessmann (Ale)	a 39 s

ta, embora consiga bons resultados», assume Morgado, que esta época soma 25 vitórias e 15 segundos lugares, destacando-se os títulos de campeão nacional de fundo e contrarrelógio. «Se gosto da Austrália? Só por estar ao pé do mar e com vento que me faz lembrar a minha terra, Salir do Porto...»

Gonçalo Tavares, natural de Proença-a-Nova, com quatro vitórias, nove segundos e seis terceiros lugares na temporada, também reserva expectativas mais para a prova de fundo. «Aos poucos vou-me habituando a este horário, que para quem chega é um bocado complicado. Mas estou confiante numa boa prestação, embora o vento que se prevê possa dificultar. O objetivo é sempre lutar pelo melhor resultado, entre ciclistas com outras aspirações e puros especialistas, que não é o meu caso. Tal como o Morgado creio que me irei adaptar melhor à prova em linha.»

Confiante está o seleccionador nacional, José Poeira. «O António tem condições para discutir um bom lugar e ficar nos 10 primeiros já será um bom resultado. Tem vindo a ganhar experiência e atravessa bom momento. O Gonçalo, por ser mais leve, terá mais problemas em chegar às primeiras posições. Ambos têm tido dificuldades de adaptação devido ao jet-lag e embora seja uma prova com os melhores do mundo e de mais provas da especialidade cumpridas este ano, acredito que ambos conseguirão bons resultados. Estou mais otimista para a prova de fundo, mas acredito que conseguiremos bons desempenhos», confiou a A BOLA.

ORDEM DE SAÍDA DO CONTRARELOGIO

→ Júnior masculino

HORA*	CICLISTA
4.21	Koki Kamada (JPN)
5.24	Gonçalo Tavares (POR)
7.16	António Morgado (POR)
7.18	Emil Herzog (ALE)
7.20	Mathieu Kockelmann (LUX)
7.22	Jens Verbrugghe (BEL)
7.24	Joshua Tarling (GBR)

*Partidas de 2 em 2 minutos

Favoritos em Portugal

A disputar o crono júnior estarão 52 ciclistas, sendo principal candidato o britânico Joshua Tarling, 2.º em 2021 e que representa a equipa de formação belga Flanders- color-Galloo Team, pela qual regista quatro vitórias esta temporada, três em contrarrelógio. Sem esquecer, ainda, os três primeiros classificados no Europeu realizado em julho, na Anadia – luxemburguês Mathieu Kockelmann, belga Jens Verbrugghe e alemão Emil Herzog. Na prova júnior feminina que abre a jornada, com 37 inscritas (sem portuguesas), a favorita é a também britânica Zoe Backstedt, prata em 2021 e com 10 vitórias na época, juntamente com a alemã Justyna Czapla, campeã da Europa na Anadia, e a francesa Eglantine Rayer, medalha de prata no contrarrelógio e ouro na prova de fundo nos mesmos Europeus realizados em Portugal. F.E.

Segundo ouro da Noruega

Voltou a ouvir-se o hino da Noruega nos Campeonatos do Mundo, na Austrália, após a vitória de Soren Waerenskjold no contrarrelógio sub 23 masculino, a culminar segunda metade de corrida poderosa, que lhe valeu a camisola arco-íris e um segundo ouro para a seleção, já vencedora, anteontem, do crono de elites – no qual o português Nelson Oliveira foi 8.º –, por intermédio de Tobias Foss. O norueguês de 22 anos que representa a Uno-X Pro Cycling e tem tido época irregular (1.º lugar no nacional de contrarrelógio sub 23 e 2.º na prova de fundo são os melhores resultados) mostrou, aliás, forma de correr muito parecida a de de Foss. Após sair no segundo dos quatro grupos, manteve forte andamento, aumentado na segunda metade da prova, na qual bateu os principais candidatos, o belga e campeão da Europa, Alec Segaert, que ficou a 17 segundos, e o campeão britânico da especialidade, Leo Hayter, que gastou mais 25 segundos do que o novo campeão do mundo. F.E.

QUADRO DE MEDALHAS

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
Noruega	2	0	0	2
Países Baixos	1	0	0	1
Suíça	0	1	1	2
Bélgica	0	1	1	2
Austrália	0	1	0	1
Grã-Bretanha	0	0	1	1
Totais	3	3	3	9

WNBA

MADDE MEYER/AFP

MADDE MEYER/AFP

HISTÓRICO. Comandadas por Becky

Hammon, que aos 45 anos se tornou a primeira treinadora a conquistar o título na época de estreia na Liga, as Las Vegas Aces sagraram-se campeãs ao bater as Connecticut Sun por 71-78 no jogo 4 (1-3) dos Finais da 26.ª temporada da WNBA. É o primeiro título das Aces, que em 2018, depois de 15 épocas em San Antonio, então designadas Stars e onde Becky atuou oito épocas, se mudaram para Las Vegas. A base das Aces Chelsea Gray, de 29 anos, foi eleita MVP da final



BREVES



Portugueses bateram a Alemanha (7-0)

HÓQUEI EM PATINS

Portugal goleia no Europeu
Seleção sub-17 masculina estreou-se no Grupo B do Europeu do escalão, em Sant Sadurni d'Anoia, Espanha, a golear a Alemanha por 7-0. No outro jogo do grupo, a Itália também goleou (12-1) Andorra, hoje adversária de Portugal (18h).

EUROBARÓMETRO

Portugueses sem exercício
Maioria dos portugueses (73%) não se exercita ou faz desporto, indica o Eurobarómetro do Desporto e Atividade Física publicado pela Comissão Europeia. O 5.º relatório do tema indica que 5% fazem-no raramente, 4% regularmente e 18% com alguma regularidade.

VOLEIBOL

Benfica renova com Rapha
Brasileiro Rapha, zona 4 de 38 anos, renovou contrato com o Benfica, pelo qual irá cumprir a 6.ª época, 5 delas consecutivas. «É a 6.ª sensação. Este grupo não é um grupo de trabalho, mas uma família de trabalho», justificou Raphael Thiago de Oliveira no site do clube.

Bulgária derrota sub-20

Seleção sub-20 masculina comprometeu as aspirações no Europeu do escalão, em Vasto, Itália, ao perder por 1-3 (22-25, 25-21, 19-25 e 23-25) com a Bulgária, na 3.ª jornada do Grupo II, somando duas derrotas e uma vitória. Portugal volta a jogar amanhã, com a Bélgica, e quinta-feira com a Finlândia.

Mexicana no Sporting

Internacional mexicana Fernanda Rodriguez, 25 anos, é reforço do Sporting. Oriunda do Trojans UDEM, do México, será a primeira experiência fora do seu país da melhor oposta e pontuadora da Taça Pan-Americana 2021.

COMITÉ OLÍMPICO

Cooperação Portugal-Cuba
Comitês olímpicos de Portugal e de Cuba renovaram acordo bilateral em vigor desde 2005, para cooperação em áreas como o controlo antidoping, formação de treinadores, intercâmbio académico, consultoria e transição digital.

«Não queremos estar habituados a perder»

Garantia do ponta António Areia sobre o momento menos positivo do FC Porto ⚡ Dragões recebem o Veszprém já amanhã, para a Champions

por
INÉS BASTOS

Angústia foi enorme, a desilusão dura de aceitar, mas menos de 24 horas volvidas sobre o surpreendente desaire do FC Porto, campeão nacional, em Águas Santas, na estreia do Andebol 2022-2023, do Dragão chegava mensagem de intocado orgulho e ambição por António Areia: «Não estamos habituados a perder e não queremos estar habituados a perder. Tenho a certeza de que o grupo está focado no que tem de fazer e é impensável para os atletas do FC Porto pensarem de outra forma, porque estamos a representar um clube muito grande, com grandes ambições.»

As palavras do ponta-direita no site oficial do clube aludem ao embate da 2.ª jornada da Liga dos Campeões de amanhã (19.45 horas), a visita do Veszprém, da Hungria, «uma das melhores equipas do mundo neste momento», diz Areia, mas lê-se nelas também recado aos espíritos exaltados pelo momento menos positivo dos campeões nacionais, que antes do Andebol já tinham perdido para o Benfica (37-36) a meia-final da Supertaça e com os polacos do Wisla Plock (27-23), há uma semana, na estreia da Champions.

«Assumimos a nossa responsabilidade relativamente aos resultados que temos obtido neste início de época, mas somos o FC Porto, uma equipa forte que tem um conjunto de jogadores incríveis e que quer muito ganhar. No nosso balneário, man-



António Areia foi um dos rostos da angústia azul e branca no jogo com o Águas Santas

LIGA DOS CAMPEÕES

→ Grupo A → 2.ª Jornada

FC Porto - Veszprém	Amanhã, 19.45 h
Arena Dragão, no Porto	
PSG - Wisla Plock	Amanhã, 19.45 h
Gog Handbold - D. Bucareste	Quinta, 17.45 h
Magdeburgo - RK Zagreb	Quinta, 19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 GOG	1	1	0	0	31-27	2
2 Wisla Plock	1	1	0	0	27-23	2
3 Veszprém HC	1	1	0	0	36-34	2
4 Magdeburgo	1	1	0	0	30-28	2
5 PSG	1	0	0	1	34-36	0
6 D. Bucareste	1	0	0	1	28-30	0
7 RK Zagreb	1	0	0	1	27-31	0
8 FC PORTO	1	0	0	1	23-27	0

tém-se o espírito de sempre e só com união podemos ultrapassar este momento. Temos de saber lidar com a derrota e é em busca da vitória que vamos neste próximo jogo», reforça o jogador.

«Se ganhámos quase todos os títulos que disputámos até agora, foi porque tínhamos um grupo forte. No ano passado, passámos um período complicado na Champions nos dois jogos contra o Paris [Saint-Germain] e demos a volta, acabámos por passar a fase de grupos, por ganhar o campeonato e vencer os jogos importantes.»

TÉNIS

TWITTER/LAVER CUP



Tenista suíço chegou sozinho a Londres

Roger Federer prepara Laver Cup

→ Tenista suíço já se encontra em Londres para disputar o último torneio da carreira

Foi de olhos nas transmissões televisivas desde Londres que o Reino Unido e o Mundo se despediram da rainha Isabel II, num funeral que ficará para a história como um dos acontecimentos mais mediáticos do século XXI, e, já a partir de sexta-feira, será também na capital britânica que outra figura mundial dirá adeus à modalidade que lhe preencheu 24 anos dos 41 que leva de vida. Falamos de Roger Federer, o lendário tenista suíço que elegeu a Laver Cup, espécie de torneio entre a Europa e o resto do Mundo que ele próprio ajudou a idealizar, para encerrar, oficialmente, a longa, preenchida e milionária carreira de tenista profissional. A 5.ª edição da prova que reúne os melhores jogadores do mundo (Rafael Nadal, Novak Djokovic, Andy Murray, Stefanos Tsitsipas e Casper Ruud de um lado, Felix Auger-Aliassime, Taylor Fritz, Diego Schwartzman, Alex de Minaur, Frances Tiafoe e Jack Sock do outro) terá lugar na Arena O2 de Londres entre de 23 a 25 deste mês e é para a jogar pela última vez, após mais de 1500 encontros e 20 torneios do Grand Slam conquistados ao longo da carreira, que o tenista de Basileia já se encontra em solo britânico.

mais ténis

⚡ **BRAGA.** João Domingues, 274.º do ranking ATP e vencedor em 2019, entrou a ganhar no challenger de Braga, ao bater o checo Vit Kopřiva (154.º) por 5/7, 6/4 e 6/2. Duarte Vale (510.º), Gonçalo Oliveira (396.º), Gastão Elias (205.º), Frederico Silva (251.º) e Nuno Borges (93.º) estreiam-se hoje.

JUDO

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Pedro Soares 'treinador' da UEJ

→ Seleccionador masculino e técnico do Sporting recebe honra até hoje só atribuída a Michel Almeida

À frente do judo do Sporting há mais de 20 anos e seleccionador nacional desde 2018, Pedro Soares, responsável pelas conquistas dos dois títulos de campeão do Mundo em Tóquio 2019 e Budapeste 2021 e do bronze olímpico em Tó-

quio de Jorge Fonseca (-100 kg), entre muitos outros pódios de outros judocas em Europeus e etapas do circuito mundial, foi, ontem, convidado pela União Europeia de Judo, através do seu setor desportivo, para integrar a comissão de treinadores do organismo.

Soares, de 48 anos, já aceitou a solicitação e junta-se ao ex-seleccionador masculino Michel Almei-



Soares foi ontem oficialmente convidado

da como os únicos portugueses a merecerem tal honra até hoje.

Os antigos internacionais Catarina Rodrigues, membro da comissão executiva para a área desportiva, Sergiu Oleinic, da comissão executiva, e Nuno Carvalho, membro da comissão de arbitragem, são outros portugueses que também integram a UEJ, aos quais há a juntar Ivo Rosa, Carlos Ferreira e Telmo Romão em outros departamentos.

M. C.



PROGRAMAÇÃO

***Diretos**



Hoje

- 07.00 — Remate Final
- 07.30 — No Limite
- 08.05 — Remate Final
- 08.37 — Compacto Desportivo
- Ténis — Santarém Ladies Open
- 09.02 — Fairplay
- 09.18 — Magazine BTT-TV
- Mombeja 2022
- 09.32 — Dream Teams
- 10.00 — A Bola das 10
- 10.31 — Motores
- 11.04 — Diamantes na Areia
- 11.32 — Black Power
- 11.55 — Barba e Cabelo
- 11.57 — Capa do Dia
- 11.59 — A Bola do Meio Dia
- 12.29 — Jogar em Casa — Miguel Garcia
- 12.57 — A Bola da Uma
- 13.27 — Magazine TT
- 13.58 — A Bola da Noite
- 16.15 — A Bola da Tarde
- 16.40 — Barba e Cabelo
- 16.45 — Revista de Imprensa Internacional

Liga das Nações e campeonato em análise em **A BOLA DA NOITE**

» Informação

» 22H — **A BOLA DA NOITE**, espaço informativo de **A BOLA TV**, que vai para o ar esta terça-feira a partir das 22 horas, dedica parte da sua emissão ao arranque da preparação da Seleção Nacional para a Liga das Nações, na qual vai disputar jogos decisivos frente à República Checa e Espanha. A liderança do Benfica no campeonato, o segundo lugar do SC Braga e a atualidade de FC Porto e Sporting são outros assuntos que merecem a análise de André Pipa, jornalista, Jorge Castelo e Litos, treinadores e comentadores **A BOLA TV**, na edição da **BOLA DA NOITE**. A apresentação é do coordenador editorial Jorge Pessoa e Silva.



» 12.30H — Miguel Garcia, 39 anos e natural de Moura, é o convidado de **JOGAR EM CASA**. Saiu do clube da terra para o Sporting, ainda juvenil, mas mantém forte ligação à cidade que o viu nascer e onde continua a ter casa. Está ligado à gestão imobiliária da conselhos a jovens futebolistas.



» 19H — Com apresentação de José Rafael Lopes, **A BOLA DAS SETE** conta com comentários e análise dos treinadores Tuck (Oriental) e Rui Santos (Real SC). O arranque da preparação da Seleção Nacional e o momento da Liga são temas que vão estar em cima da mesa.



» 00H — Vlade Divac e Drazen Petrovic em **MOMENTO ESPN**. Estrelas da NBA que mantinham grande amizade desde a juventude, na antiga Jugoslávia. A guerra no país revelou-se cruel para os dois, levando-os a quebrar relações antes de o trágico acidente de carro tirar a vida a Petrovic.

» OUTROS CANAIS

- RTP1 » 06.30** » Bom Dia Portugal
- 10.00 » Praça da Alegria
 - 13.00 » Jornal da Tarde
 - 14.15 » Os Nossos Dias
 - 15.15 » A Nossa Tarde
 - 17.30 » Portugal em Direto
 - 19.00 » O Preço Certo
 - 20.00 » Telejornal
 - 21.00 » Porquinho Mealheiro
 - 22.00 » É ou Não É?
 - 00.00 » Vento Norte
 - 00.45 » France
 - RTP 2 » 07.00** » Zig Zag
 - 10.30 » Fala Escreve Acerta Ganha
 - 11.00 » Rádio, 50 anos
 - 12.00 » O Restaurante
 - 13.00 » Visita Guiada
 - 13.35 » África Minha
 - 14.00 » Sociedade Civil
 - 15.00 » A Fé dos Homens
 - 15.30 » Falar, Falar Bem, Falar Melhor
 - 16.00 » Anímas Incríveis
 - 17.00 » Espaço Zig Zag
 - 20.35 » Nações Unidas da Dança
 - 21.30 » Jornal 2

- 22.00** » My Funeral
- 23.00** » Nada Será Como Dante
- 23.30** » The Origins of Arielle: H.C. Andersen
- 00.25** » Eurodeputados
- 01.00** » Sociedade Civil
- 02.00** » E2 — Escola Superior de Comunicação
- SIC » 06.00** » Edição da Manhã
- 08.30** » Alô Portugal
- 10.00** » Casa Feliz
- 13.00** » Primeiro Jornal
- 15.00** » Linha Aberta
- 16.00** » Júlia
- 18.00** » Fina Estampa
- 18.30** » Amor Eterno Amor
- 19.15** » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
- 20.00** » Jornal da Noite
- 21.45** » Sangue Oculto
- 22.30** » Lua de Mel
- 23.00** » Por Ti
- 23.30** » Um Lugar ao Sol
- 00.00** » Pantanal
- 00.30** » Quem Quer Namorar com o Agricultor?

- TVI » 06.00** » All Hail King Julien 2
- 06.30** » Diário da Manhã
- 07.00** » Esta Manhã
- 10.15** » Dois às 10
- 13.00** » Jornal da Uma
- 14.55** » A Única Mulher
- 16.00** » Goucha
- 18.10** » Big Brother — Última Hora
- 19.15** » Big Brother — Diário
- 20.00** » Jornal das 8
- 21.55** » Festa E Festa
- 22.25** » Quero É Viver
- 23.20** » Para Sempre
- 23.55** » Big Brother — Extra
- 02.15** » Big Brother — Ligação à Casa

» DESPORTO Diretos

Benfica TV » 19.30 » Segunda ronda da Liga dos Campeões feminina, 1.ª mão
» Rangers vs Benfica

Nota — Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 038/2022
→ Segunda-feira

1.º prémio **20 409**

euromilhões → Concurso n.º 074/2022
→ Sexta-feira

10 27 36 45 49 + 3 4

MILHÃO → Concurso n.º 037/2022
→ Sexta-feira

SBV 13710

totoloto → Concurso n.º 075/2022
→ Sábado

3 11 37 41 46 + 2

lotaria popular → Concurso n.º 037/2022
→ Quinta-feira

1.º prémio **66 852**

totobola → Concurso n.º 38/2022
→ Domingo

X 1 1 1 X 1 X 1 X C 2 X 2

C — Cancelador a este propósito, consultar regulamento da SGM.

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NIPC: 500269335 — Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. — Número do depósito legal: 45462/91 — Registada sob o n.º 100918 na ERC — Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT — Conselho de administração: Mário Argente e Lima (presidente) e Paulo Cardoso — Diretor: Vitor Serpa — Diretor adjunto: José Manuel Delgado — Editor executivo: Ricardo Quaresma — Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º — 1249-113 Lisboa — Tel.: 213 463 981, 213 232 100 — Fax: 213 464 503, 213 472 700 — Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 — 4100-353 Porto — Tel.: 226 108 377 — Fax: 226 108 384 — Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 — Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Fax: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Fax: 227 537 039 (Edição Porto); Imprimeiros Empresa Gráfica — Rua Doutor Fernando Ornelas, 56-3 — 9054-514 Funchal — Tel.: 291 202 300 — Fax: 291 202 305 (Edição Madeira)

POR
VASCO MENDONÇA

Selvagem e sentimental

If you love football you love Roger Schmidt

Roger Schmidt parece mesmo ter percebido o Benfica, os benfiquistas e o momento em que a sua história se cruzou com a do clube

13 jogos oficiais, 13 vitórias. Penso que já não faz sentido falar do momento, essa efemeridade que tantas vezes nos leva da depressão à euforia em poucos dias, e vice-versa. Isto parece ser, de forma muito clara, mais do que um momento. Os primeiros meses deste Benfica 2022/2023 valeram por anos. É difícil não sorrir perante as alegrias que a época já nos deu, mesmo sem ter valido um único título. Parece pouco, e por enquanto é, mas o Benfica pedia por estes dias uma mudança fundamental. Os adeptos não precisam apenas de regressar às vitórias. Tinham mesmo de esvaziar a cabeça de tristes memórias e fazer as pazes com a modalidade, que tantas vezes foi destrutada nas últimas épocas. Aqui chegados, os factos são incontornáveis: se somarmos todos os momentos do melhor futebol a que pudemos assistir desde a saída de João Félix, penso que não tivemos três meses de igual qualidade comparável a esta.

Há algumas razões para o sentimento de euforia e de confiança que se vive hoje no Benfica, e a principal chama-se Roger Schmidt. Mesmo correndo o risco de vir a engolir estas palavras, sinto que os primeiros três meses do trabalho desta equipa técnica são amostra mais do que suficiente para podermos dizer que tudo mudou no Benfica que vai a jogo. Schmidt tem sido muito sóbrio nas suas entrevistas antes e depois de cada vitória, mas uma entrevista recente à publicação alemã Kicker permitiu saber um pouco mais sobre aquilo que tem sido a experiência de Schmidt em Portugal.

A entrevista tem um par de semanas e já correu os jornais e noticiários, mas guardei dessa

conversa a mesma alegria de alguém que, chegado a Portugal, se apresentou dizendo que «if you love football you love Benfica» (se amas o futebol amas o Benfica). Nesse dia aquela afirmação pareceu-me um golpe de comunicação charmoso mas esvaziado de real significado. Entretanto os dias foram passando e não voltei a ouvir Schmidt. A partir daí vim-lo sorrir discretamente e pouco ou nada dizer, isto enquanto preparava o trabalho, sem que ainda se soubesse que plantel teria à sua disposição ou se o seu currículo pouco recheado de títulos seria suficiente para produzir o impacto ou a terapia de choque necessá-

ria a um clube onde não se permitem anos zero.

35 golos marcados, 7 sofridos. Uma avalanche de futebol ofensivo. Um futebol de apetite voraz pela baliza adversária, que tem mostrado conforto frente a todos os adversários, mesmo quando defronta os autocarros instalados nas balizas dos adversários que visitam o Estádio da Luz. A capacidade de tirar partido dos jogadores, garantindo que estes podem ser quem são dentro de campo e não autómatos subjugados a uma ideia de jogo. A opção convicta pelos jovens da casa, que esta época nos deu o regresso do enorme Florentino e nos tem dado a conhecer um autên-

tico talento geracional, esse acontecimento que dá pelo nome de António Silva, que nem vou elogiar mais porque tenho medo de dar azar. Mas sinto que corro menos riscos em relação ao treinador. Roger Schmidt compreendeu a missão, como o próprio explicou à Kicker: «Trabalhar para que os adeptos se orgulhem do que a equipa faz em campo.»

Mas não há só orgulho naquilo que a equipa faz em campo. Seria fácil resumir estes primeiros meses a uma excelente coleção de futebolistas (que é inegável), mas seria injusto e um retrato curto da realidade. É mais do que isso. Roger Schmidt parece mesmo ter percebido o Ben-

fica, os benfiquistas e o momento em que a sua história se cruzou com a do clube. Talvez tenha encontrado no Benfica, pelo menos assim desejo, o clube certo para maximizar as capacidades e o potencial demonstrado nos clubes anteriores.

Mas há mais. Num futebol em que os maiores talentos com a bola no pé depressa emigram de um pântano feito de selvajaria, opacidade, desconfiança, chicanes-espertice, incompetência, e figuras do velho mundo que dependem do futebol para evitar a irrelevância, Roger Schmidt fez exatamente aquilo que se esperava de um treinador estrangeiro. Mandou às malvas todas as novelas do futebol português e persiste, polémica após polémica, pergunta rasteira após pergunta rasteira, como um exemplo raro de civilidade. Não parece apenas o melhor treinador que o Benfica podia ter contratado para este momento. Parece-me também o melhor reforço da comunicação do Benfica nos últimos muitos anos.

Qualquer treinador sabe que o caminho mais curto para o coração dos adeptos é uma série de 13 vitórias consecutivas. Sejam realistas. Roger Schmidt podia ter-se revelado um fanfarrão mal formado e demasiado seguro de si, e mesmo assim teria o entusiasmo dos benfiquistas. Mas, após anos de degradação institucional e de algum desrespeito pelos cargos mais importantes da vida do Benfica, não é só importante que os benfiquistas se orgulhem daquilo que a equipa faz dentro de campo. É também fundamental que se orgulhem de quem os representa fora do relvado.

Não deixa de ser curioso, e matéria para reflexão, que o maior motivo de orgulho fora de campo seja hoje um alemão que até há poucos meses mal conhecíamos. Ainda não sei se isto vai acabar como todos desejamos, mas devolvo o elogio que me ocorreu após a vitória em Turim: «If you love football you love Roger Schmidt.» O nosso alemão diz que de vez em quando «tem de se beliscar» para ter a certeza que um clube como o Benfica surgiu no seu caminho. Eu também me tenho beliscado, Roger. Continua a fazer-nos sonhar.



Roger Schmidt «parece também o melhor reforço da comunicação do Benfica nos últimos muitos anos»



fguerra@abola.pt

Vamos conversar

Schmidt nunca mais perde?...



POR
FERNANDO GUERRA

Vai ser preciso esperar pelo PSG para ver se os que se dão mal com o sucesso da águia poderão sentir algum alívio...

O calendário simpático e a sorte têm sido os argumentos mais utilizados por quem não gosta do Benfica para apoucar a sua marcha vitoriosa, sentenciada a fraquejar perante um oponente de meter medo, ao nível da Juventus, por exemplo. Nem assim, porém, vai ser preciso esperar pelo PSG para ver se os que se dão mal com o sucesso da águia poderão sentir algum alívio...

Os adeptos portugueses continuam tacanhos, os dirigentes dos clubes não ajudam, a Liga faz que manda e, por isso, vai demorar até que o ambiente nos estádios cá da terra

possa apresentar algumas parecenças com o que se assiste nos ingleses, estes quase sempre cheios e os nossos, excetuando meia dúzia de casos, desoladamente às moscas.

No primeiro ano de Rui Costa, e com o treinador por ele escolhido, pode concluir-se que foi acertada a opção por um estrangeiro, ainda por cima alemão, de poucos sorrisos e menos conversas, distante das intrigas de rua e das discussões de bairro, mas sem as ignorar.

ROGER SCHMIDT tem-se revelado uma agradável surpresa. É poupado na palavra, mas diz o que quer dizer. A mensagem passa, para dentro e para fora. Na projeção do jogo de Turim recusou o favoritismo, mas acentuou o objetivo de vitória e mandou às urtigas fantasmas táticas que tanto afligem os técnicos lusos. «Podem jogar como quiserem», disse, porque o mais importante é «focarmos-nos no que podemos fazer bem e ter respeito pelo adversário, acreditando na nossa tática e na nossa estratégia».

Outro aspeto a que atribui especial cuidado prende-se com o respeito pela história. «A Juventus é uma equipa imensa a nível euro-

peu, como o Benfica», salientou. Um frase banal, mas de enorme significado para a família encarnada, que a escutou e a leu com agrado. Os mais velhos, por alguém lhes ter recordado os tempos de glória que durante três décadas no século passado permitiram à águia conviver com a elite do futebol mundial, e os mais novos, por terem, finalmente, um treinador que conhece, respeita e promove, o que é mais espantoso, esse passado glorioso.

RUI COSTA teve a felicidade de encontrar a pessoa certa. Não me refiro à nacionalidade, mas sim à mentalidade. Alguém que chega humilde e agradecido por um clube com a dimensão do Benfica se ter lembrado dele. Alguém que chega para contribuir para a mudança que se impõe. Alguém que chega para oferecer conquistas ao clube e projetar-se profissionalmente. Alguém que quer deixar a sua marca, tal como Sven Goran Eriksson, o último treinador que jogou uma final da Taça dos Campeões Europeus, em 1990.

Trinta e dois anos depois, Rui Costa escolheu alguém para ganhar, sem dúvida, mas, principal-

mente, para o ajudar a encontrar o caminho perdido.

Atenção ao Braga

NAS primeiras sete jornadas, este campeonato faz recordar o de 2010, em que o título foi discutido a dois, entre Benfica e SC Braga.

À sétima jornada, era o clube brarense, treinado por Domingos Paciência, quem liderava, com 21 pontos, à frente do Benfica, menos dois, e do FC Porto, menos cinco. No quarto lugar surgia o Sporting, já a dez pontos de distância.

Hoje, lidera o Benfica, também com 21 pontos, e o SC Braga é segundo, com 19. Na terceira posição mantém-se o FC Porto com os mesmos 16 pontos. No que se refere ao Sporting, está agora a onze pontos do líder, mas na classificação desceu do quarto para o oitavo lugar, abaixo de Boavista, Portimonense, Casa Pia e Estoril.

Nesse ano de 2010, o SC Braga entrou na Liga dos Campeões e António Salvador, o seu presidente, não mais se esqueceu da proeza que

colocou no mapa da Europa do futebol o clube, a cidade e a região. Recordo-me de, na altura, uma emigrante portuguesa, tradutora e contratada para acompanhar grupos de políticos e empresários me ter confessado o seu orgulho quando, ao saberem que era natural de Braga, as pessoas lhe disserem que conheciam muito bem. Ao que ela perguntava, mas conhece a cidade? Não, o clube, o que joga na Champions.

António Salvador, na minha opinião, o melhor dos presidentes, pode ter mau feito, se calhar, sim, mas quem reforça o Sporting com Rúben Amorim, mais Paulinho e Esgaio, quem negocia David Carmo com o FC Porto por vinte milhões e quem faz frente ao Benfica e impede a transferência de Ricardo Horta é porque não é igual aos outros. Tem um projeto, basta reparar no crescimento do seu Braga e fazer comparações entre o que era quando ele chegou e o que é hoje.

O SC Braga está forte, muito forte. Não sei se vai repetir a presença numa final da Liga Europa, mas sei que joga com alegria, marca golos que se farta e de uma coisa não tenho a menor dúvida: Salvador quer voltar à Champions. Como? Tal como em 2010, apontar aos dois primeiros lugares. O jogo FC Porto-SC Braga da próxima jornada, a 30 de setembro, assume a importância de uma final: para os portistas... garantidamente.

arbitro@abola.pt

O poder da palavra Futebol das famílias... só que não



POR
DUARTE GOMES

Podemos fazer o habitual, com resultados inócuos, ou passar das palavras às ações

QUANDO vistos de forma isolada, os casos do menino que viu o jogo sem camisola vestida e o da menina que, ao colo do pai, teve que fugir da bancada onde estava... chocam. Chocam qualquer pessoa de bem, que tenha o mínimo de sensibilidade e que perceba que o futebol não é suposto ser isto: um

lugar onde o medo ganha ao respeito, onde insulto e coação derrotam alegria e liberdade de viver um momento que, para o adepto, deve ser de festa. Esta constatação, mais ética que pragmática, mais romântica que racional, não pode desviar-nos do tema maior, do problema de fundo: o de sabermos que a nuvem cinzenta que paira sobre as questões de segurança nos estádios não nasceu em Famalicao nem no Estoril. Não nasceu hoje nem ontem.

Por muito que o dedo apontado aos menos fortes dê agora jeito (e nós sabemos que a narrativa serve a tantos), a verdade é que o futebol português já viveu momentos pioneiros. É preciso que não tenhamos memória seletiva quando, do alto do nosso moralismo, nos apressamos a criticar o que de menos bom acontece na casa dos outros. É preciso que nos lembremos que, de verelights a atropelos mortais, de invasões de academias a pancadarias nas

bancadas, de apedrejamento de carros a bonecos pendurados em pontes, de atos racistas a agressões a árbitros, de visitas a centros de treino a perseguições em autoestradas... pouco falta para o baralho ter os naipes completos.

Perante este contexto — não tenhamos dúvidas, muito escalado pela inacreditável impunidade com que se comunica futebol, lançando gasolina para tudo o que é eucalipto —, haverá sempre dois cenários: o habitual, que fazemos há décadas, com resultados práticos inócuos (ou seja, repudiar, apelar ao bom senso, exigir reflexão profunda, aumentar campanhas de sensibilização, tudo fundamental mas muito curto) ou a opção mais complexa, mais desafiante, mais cara e, de longe, mais corajosa: tentar, de uma vez por todas, agarrar o touro pelos cornos e dar o passo em frente, que é como quem diz, passar das palavras às ações.

Ora esta é a parte mais tramada.

E é tramada porque não depende apenas de uma ou duas vontades, de um ou duas partes. Liga Portuguesa, sozinha, pouco conseguirá nesta matéria; Federação Portuguesa de Futebol também; Governo, APCVD, clubes, associações de árbitros, de jogadores, de treinadores e adeptos? Igual.

A mudança de paradigma de algo tão difícil de concretizar na prática deve passar pelo esforço conjunto de todos: da legislação civil à regulamentação desportiva, do investimento financeiro adequado à capacidade da justiça desportiva responder com maior eficácia e celeridade.

Verdade, verdade, é que o adepto que não respeita os outros não pode entrar num estádio, pavilhão ou em qualquer outro recinto desportivo. O arruaço que insulta, ameaça e agride quem pensa diferente tem que ser acionado criminalmente e impedido de assistir a eventos desportivos. Os clubes que, por ação

ou omissão, incentivem claramente más condutas ou criem ambientes que fomentem essas práticas têm que ser exemplarmente sancionados. A imprensa desportiva deve assumir papel importante na construção de uma sociedade mais higiénica e menos tóxica. Todas as pessoas de bem, que suportam a indústria pagando bilhetes, camarotes, red passes, quotas e canais pay per views têm o direito de ver jogos onde quisessem e com os adereços que entenderem. Isso sem se preocuparem em ser incomodadas, molestadas, desrespeitadas e corridas dos seus próprios lugares.

A normalização da loucura e do crime não são soluções.

Por muito que vos pareça, esta não é uma visão idealista nem lírica. As coisas têm mesmo que ser assim, devem ser assim e são assim em muitos lugares civilizados.

Pobres das almas conformadas que, no alto da sua ironia, ainda chamam de romântico aquele que tem apenas a pretensão de exigir o normal.

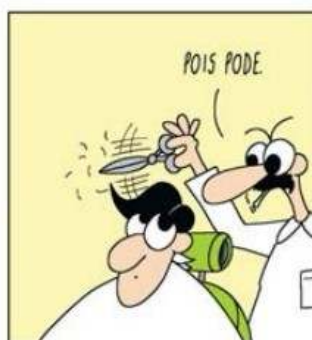


MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Barba e cabelo

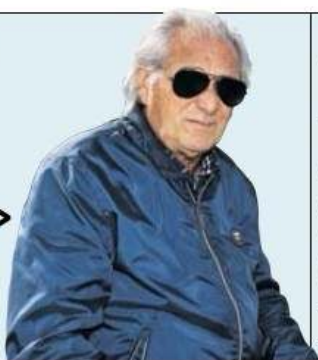
por LUIS AFONSO



NESTA EDIÇÃO...

«SC Braga candidato? Nunca se sabe.»
A visão de Manuel José

p. 15



Filipe Cândido, treinador do Nacional, internado devido a uma pneumonia

p. 21



Mbappé vence braço de ferro com federação por direitos de imagem

p. 23



Nuno Gomes elogia a Seleção

→ Antigo avançado também esteve presente na apresentação da Semana Europeia do Desporto

Na qualidade de embaixador da Semana Europeia do Desporto, o antigo jogador Nuno Gomes associou-se à apresentação realizada no Jamor, onde se escusou a falar do Benfica, mas manifestou o favoritismo da Seleção Nacional no Mundial no Catar, porque «é uma das melhores atualmente». Depois de uma corrida à pista de atletismo do Jamor com os restantes convidados da Semana Europeia do Desporto, um Nuno Gomes apanhado desprevenido pela iniciativa, pouco habituado a correr e muito menos sem bola, desfez-se em elogios à Seleção que joga a Liga das Nações: «Acima de tudo, desejo que o objetivo de estar presente na final four se concretize. E quanto ao Mundial no Catar, a nossa equipa é uma das favoritas. Temos de prová-lo em campo porque a superioridade no papel não basta. Tem de provar e há outras equipas muito boas que também lutam pelo título.»



Luta contra a violência

Secretário de Estado do Desporto reconhece necessidade de atuação para prevenir e combater incidentes • Presidente do IPDJ concorda

FUTEBOL

por GABRIELA MELO

O secretário de Estado do Desporto e da Juventude, João Paulo Correia, admitiu a «introdução de novas medidas» para prevenir e combater a violência no desporto, ontem, à margem da apresentação da Semana Europeia do Desporto, após os incidentes em jogos de futebol distintos em envolver duas crianças.

O governante reconheceu a necessidade de atuação, em resultado de uma criança ter sido obrigada a assistir ao jogo entre Famalicão e Benfica de tronco nu, por simpatizar com o emblema encarnado, e outra criança e um pai terem sido insultados e cuspidos na receção do Estoril ao FC Porto.

«Já passaram alguns anos das últimas medidas e chegou a hora de se introduzir novas orientações, depois de ouvirmos o setor e de termos a perceção da resposta a dar», anuiu João Paulo Correia na nave de atletismo do Centro de Alto Rendimento do Jamor, em Oeiras, numa iniciativa promovida pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ).

O combate sem tréguas à violência no desporto implica um novo pacote legislativo de prevenção e repressão. E frisou: «A violência no desporto é transversal a algumas modalidades e, desde o futebol profissional ao amador, quando estamos a falar de combate à violência no desporto, estamos a falar de uma luta contínua.»

O objetivo final, reforçou João Paulo Correia, é o desporto como «espaço de maior participação e adesão, não só para quem pratica, mas também para quem assiste».

Também o presidente do IPDJ,

Vítor Patato, reprovou as situações, remetendo para a posição da Secretaria de Estado e a intervenção das autoridades: «Já foram reprovados socialmente pelo secretário de Estado, pelos clubes... Qualquer pessoa de bom senso faz essa apreciação e o presidente do IPDJ não foge a essa matriz. O comportamento desviante que leve uma criança a abandonar um estádio ao colo do pai é uma coisa reprovável. Ponto final. Não tem mais discussão. As autoridades estão a atuar e as coisas serão esclarecidas. Julgo que serão penalizados aqueles que devem ser penalizados.»

ANDRÉ ALVES/ASF



João Paulo Correia, secretário de Estado do Desporto e da Juventude, promete medidas

'FAIR PLAY'



→ **CARTÃO BRANCO.** Marcel Ribeiro, 32 anos, extremo do Castro Daire, viu um cartão branco (prémio para 'fair play'), domingo, no jogo com o Machico (2-2), na Madeira, da Série B do Campeonato de Portugal. Num choque na área, com 0-0, o árbitro Pedro Martins apitou e não se percebeu o que assinalou. «A falta foi minha e disse-lhe que tinha tomado a decisão certa. Ele quis assinalar o meu 'fair play' e mostrou-me o cartão branco. Na jogada seguinte, vi um amarelo. No fim do jogo disse-lhe que só faltou o vermelho. E ele ofereceu-me o cartão», contou a A BOLA

